
BIOFILIA E ARQUITETURA – ESTUDO SOBRE O RESTAURANTE SOSHUMI, DO STUDIO ARTHUR CASAS

Míriam Giberti Páttaro¹

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo FIB e professora do curso de Publicidade e Propaganda, Design e Arquitetura – Faculdades Integradas de Bauru – miriamgiberti@gmail.com

Grupo de trabalho: ARQUITETURA E URBANISMO

Palavras-chave: Biofilia; Arquitetura biofílica; Restaurante Soshumi

Introdução: Biofilia é um termo de origem grega formado por “bios” (vida) que combina-se à “philia” (amor), o que resulta aproximadamente em “amor pela vida”. O termo foi criado pelo psicólogo Erich Fromm e popularizado pelo biólogo Edward Oswald Wilson, na década de 1980 (KELLERT; CALABRESE, 2015). As relações estabelecidas entre os seres humanos e a natureza fomentaram alterações significativas na percepção e representação dos elementos naturais ao longo do seu percurso evolutivo. (Zanata et al., 2022) Posteriormente, a aplicação da biofilia especificamente na arquitetura foi feita inicialmente por Stephen R. Kellert, segundo Salingaros (2019, p.01), sendo que a presença de alguns elementos caracterizam o que pode-se considerar como uma arquitetura biofílica: uso de materiais naturais, formas curvas e designs simétricos e repetitivos, conforme estão presentes no projeto arquitetônico do Restaurante Kosushi, elaborado pelo Studio Arthur Casas.

Objetivos: apresentar o conceito de biofilia aplicado à arquitetura; apontar alguns elementos e critérios que são indicadores da arquitetura biofílica; levantar os elementos biofílicos presentes no projeto arquitetônico do Restaurante Kosushi, elaborado pelo Studio Arthur Casas.

Relevância do Estudo: Pesquisas de áreas diversas dedicam-se a estudar a mente humana, o corpo e a forma como o ser humano interage com o meio ambiente, ou seja, voltam-se ao conceito “biofilia” e como ele se faz presente em várias circunstâncias de nossas vidas. Os projetos de arquitetura que acompanham o conceito biofílico exploram os vários canais de percepção do meio ambiente, não apenas a visual, mas também a tátil e auditiva. Ao analisar um projeto arquitetônico desse tipo, como o Restaurante Kosushi, do Stúdio Arthur Casas, podemos perceber e compreender essa proposta.

Materiais e métodos: análise de uma construção arquitetônica de características biofílicas – no caso, o Restaurante Kosushi, projetado pelo Stúdio Arthur Casas- para compreender o conceito de biofilia e a sua importância para a arquitetura.

Resultados e discussões: A arquitetura biofílica é uma arquitetura que reconhece a necessidade e a capacidade de multimodalidade sensorial para nossa percepção do ambiente. A arquitetura é voltada para a visão, mas também é acompanhada pela audição e pelo tato. Então, um visual atraente e agradável também deve ter uma acústica e elementos táteis igualmente atraentes e agradáveis. Estudos mostram que o corpo humano seleciona e reage a informações do ambiente. Por isso, materiais naturais, como madeira e mármore, são mais importantes do que as próprias formas de objetos ou construções arquitetônicas, para o bem-estar do ser humano; eles proporcionam o senso tátil do corpo humano e promovem uma ligação com a natureza. O corpo humano seleciona e reage a informações do ambiente Diego Casas, mestre em Artes e Mídia pela Universidade de Groningen, Holanda, e pesquisador em Ciências Cognitivas, observa que o corpo humano “tende a se afastar de uma parede áspera ou de um ângulo muito agudo. Já os móveis e ambientes com

características arredondadas proporcionam mais aproximação, assim como as salas de aula com cadeiras acolchoadas facilitam o aprendizado dos alunos” (CASAS, p. 05). No caso do Restaurante Kosushi, localizado em Miami e projetado pelo Stúdio Arthur Casas, isso fica evidente, não só pela escolha dos materiais utilizados mas também pelas formas e distribuição espacial elaboradas. Por ser um restaurante japonês, a ideia foi trazer um elemento tradicional da cultura, que são os encaixes em madeira. Uma estrutura de cubos de carvalho foi produzida em um complexo arranjo de marcenaria e espalhada por todo o ambiente. Além de conferir modernidade, beleza e identidade ao local, os cubos da estrutura, coincidentemente, acabaram se tornando também funcionais, pois o tamanho é exatamente o mesmo de garrafas de vinho e de bulbos de lâmpada. Formas orgânicas no sushi bar e nas áreas de mesas contrastam com as linhas da marcenaria do teto rebaixado, o que gera equilíbrio e harmonia visuais.

Conclusão: O trabalho apresentado discorreu sobre como a relação do ser humano com o espaço é muito mais profunda do que pode parecer. Um ambiente não deve ser projetado apenas para ser bonito ou prático, mas deve oferecer formas e materiais que despertem sensações positivas em seu usuário. Seja residencial ou comercial, a arquitetura biofílica se caracteriza por priorizar o bem-estar que gera a partir de uma interação múltipla entre o ser humano e as formas e materiais que o rodeiam. Como ser complexo que é, ele reage e se faz diante de tudo o que o rodeia. Cabe ao arquiteto, ciente desse potencial do meio sobre o ser humano, criar experiências sensoriais marcantes, que vão muito além do simples abrigo ou proteção do exterior. O projeto do Restaurante Kosushi, do Stúdio Arthur Casas, é um exemplo desse tipo e por isso foi objeto de análise e apreciação nesse momento.

Referências –

BROWNING, W.D., RYAN, C.O., CLANCY, J.O. 14 Patterns of Biophilic Design. New York: Terrapin Bright Green, LLC. 2014. Disponível em 14-Patterns-of-Biophilic-Design-Terrapin-2014e.pdf (terrapinbrightgreen.com). Acesso em 14/08/2022.

KELLERT, S.; CALABRESE, E. The practice of Biophilic Design, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321959928_The_Practice_of_Biophilic_Design. Acesso em 06/08/2022.

Restaurante Kosushi Miami / Studio Arthur Casas. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/945653/restaurante-kosushi-miami-studio-arthur-casas>. Acesso em 28_ago_2022.

SALINGAROS, N. A. The Biophilic Index Predicts Healing Effects of the Built Environment. JBU: Journal of Biourbanism, v. 8, n. 1, p. 1-23, Feb 2019.

Zanatta, A.A.; José Santos-Junior, R.; Perini, C.C.; Fischer, M.L. .Saúde em Debate Set 2019, Volume 43 n.122 Páginas 949-965. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912223> Acesso em 06/08/2022

IMPORTÂNCIA DA NEUROARQUITETURA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Luísa Santos de Jesus Guerra¹; Laís Santos de Jesus Guerra²; Nicolás de Mattias Franco³; Adriana Terezinha de Mattias Franco⁴.

¹Aluna de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru-FIB-
luisaguerra323@gmail.com;

²Aluna de Administração – Instituto Toledo de Ensino – ITE- laissjesusg@gmail.com;

³Aluno de Engenharia Química – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR
nicolasdemattiasfranco@gmail.com;

⁴Professora da área da Saúde – Faculdades Integradas de Bauru – FIB- adritmf@gmail.com;

Grupo de trabalho: ARQUITETURA

Palavras-chave: Neuroarquitetura, saúde, conforto, humanização, ambientes hospitalares

Introdução: Dentre todas as tipologias arquitetônicas e seus diversos usos, ambientes hospitalares são os mais delicados, por se tratarem de riscos reais e situações delicadas. A arquitetura hospitalar está cercada de normas e diretrizes para salubridade do edifício, mas devemos considerar a humanização desses espaços através da neuroarquitetura, gerando maior conforto e qualidade de vida nesse espaço. Milaneze (2013) aponta que os estudos feitos pelos princípios da neuroarquitetura em ambientes hospitalares, buscam a ocupação do espaço pensando além das características funcionais, promovendo laços afetivos, sob análise da influência do ambiente na saúde mental dos pacientes. Reforçar a necessidade de espaços mais humanos, mais amigáveis em momento de cuidado a saúde requer conhecimento específico, gerando espaços pensados com as estratégias da neuroarquitetura, essenciais para a recuperação dos pacientes e para qualidade de vida laborativa das pessoas.

Objetivo: Descrever análises de estudos que geraram discussões sobre o conforto visual, ensaios neuroarquitetônicos em ambientes de cuidados à saúde.

Relevância do Estudo: Devido a pandemia de COVID-19 voltamos nossos olhos para os hospitais, sua importância para nossa sobrevivência e bem-estar. Logo, precisamos de ambientes hospitalares de qualidade para melhor atenção e cuidado em situações difíceis.

Materiais e métodos: A pesquisa foi realizada em base de dados e artigos científicos contidos no Google Acadêmico, SCIELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, compreendendo as publicações no período de 2016 a 2022.

Resultados e discussões: A neuroarquitetura usufrui dos nossos sentidos para gerar conforto e aconchego. As estratégias são (ROCA 2022): Cores: Elas são reconhecidas pelo cérebro de formas diferentes e geram sensações, seja de conforto, agitação, serenidade; segurança; Iluminação: Pode ser trabalhada para criar cenários e sensações. Tendo como referência ciclo circadiano, esse mecanismo regula o nosso organismo entre o que é dia e noite e a partir disso nossos processos fisiológicos são comandados para que o nosso corpo consiga acordar, estar ativo, sentir fome, ficar com sono e assim por diante; Aromas: o olfato é ligado diretamente à sobrevivência e à memória. Por isso, óleos essenciais e velas aromáticas estão cada vez mais em alta, capazes de trazer à tona diversas lembranças e sensações; Sons: são capazes de liberar dopamina e serotonina, hormônios do bem-estar. Portanto, uma boa música ambiente ou sons da natureza são bem-vindos para criar ambientes confortáveis; Formas: Quando arredondadas e orgânicas, lembram a natureza e são entendidas pelo cérebro como agradáveis. As pontiagudas, por sua vez, são mais estressantes, pois são entendidas como perigosas pelo cérebro; Biofilia: mostra como a

relação do homem com a natureza é intrínseca e proporciona conforto e bem-estar, sendo capaz de reduzir estresse e ansiedade. Seu uso vai além de trazer as plantas para dentro de casa, deve-se considerar a luz e ventilação natural/ventilação cruzada. Personalização: a experiência pessoal interfere diretamente em como o ambiente será percebido e, portanto, quanto mais personalizado e pensado de acordo com a memória particular, maior o aconchego. A neuroarquitetura é o estudo da neurociência aplicada à arquitetura, que consiste em definir a relação entre os elementos de um ambiente construído e suas influências no comportamento humano. Considerando as diversas possibilidades que um ambiente pode proporcionar ao usuário, afetando diretamente na melhoria de experiências, é possível criar espaços que possibilitem a minimização dos impactos negativos que normalmente as pessoas associam quando vivenciam o ambiente hospitalar (PAIVA, 2018).

Conclusão: Como dito, a neuroarquitetura vem colaborar para minimizar o desconforto dos ambientes hospitalares, transformado em um local mais humano, que transmita um sentimento de tranquilidade. Levando em consideração os estudos analisados os pacientes se sentem tranquilos e seguros, assim proporcionando também à equipe de profissionais um local de trabalho seguro, de qualidade, resultando na melhora da qualidade de vida de todos inseridos nesse ambiente.

Referências –

Arquitetura Hospitalar: O mais recente de arquitetura e notícia| ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/tag/arquitetura-hospitalar>>. Acesso em: 10 out. 2022.

Como a neurociência pode ser aplicada à arquitetura? Disponível em: <<https://www.rocaceramica.com.br/blog/neuroarquitetura/>>. Acesso em: 10 out. 2022.

MILANEZE, G. L. S. Contribuições para projetos de arquitetura das instituições de longa permanência para idosos (ILPI), com base na análise de instituições em Criciúma - SC. 2013. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Florianópolis, 2013.

MIRANDA, K.. **Neuroarquitetura aplicada ao ambiente hospitalar de atendimento à crianças.** Disponível em: <<http://ojs.faculdadeamerica.edu.br/index.php/repositorioctcc/article/viewFile/28/26>>. Acesso em: 10 out. 2022.

PAIVA, A. **Neurociência para Arquitetura: Como o Design de Edifícios Pode Influenciar Comportamentos e Desempenho.** 2018. 27 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura, Fundação Getulio Vargas, Fgv, Instituto de Desenvolvimento Educacional, São Paulo, 2018.

ARTE ZR4: CENTRO CULTURAL INFANTIL

Luiza Anielli Soares¹; Wilton Dias da Silva²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
anielliluiza@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
arq.wiltondias@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Cultura, educação, vulnerabilidade social, crianças.

Introdução: Há vários anos o Brasil encara sérios problemas sociais e um dos principais desafios é combater a desigualdade. Um estudo realizado em 2021 pelo World Inequality Lab (Laboratório das Desigualdades Mundiais apud FERNANDES, 2021) refere-se ao Brasil como um dos países mais desiguais do mundo, onde a metade mais pobre da população ganha 29 vezes menos do que os 10% mais ricos. O aumento dos níveis de pobreza impacta diretamente a vida de inúmeras famílias colocando-as em situação de vulnerabilidade social.

Na cidade de Bauru o cenário não é diferente, segundo o censo do IBGE de 2021, o município que é considerado de médio porte, possuindo atualmente 381.706 habitantes, também enfrenta problemas semelhantes aos de grandes centros urbanos. Devido ao crescimento desordenado populacional e conseqüentemente habitacional, a cidade precisa lidar com assuntos como a má distribuição de renda, favelas e problemas sociais (GALVANI, 2020). Os projetos sociais têm o importante papel de proporcionar conhecimento e diferentes alternativas para pessoas que enfrentam problemas como a vulnerabilidade e a exclusão social. Quando atividades educacionais e culturais são introduzidas logo na infância há maior probabilidade de transformação do indivíduo, assim contribuindo na sua formação como cidadão. Assim, criou-se um local de difusão cultural oferecendo espaços de qualidade para o desenvolvimento das crianças, pois elas são umas das principais vítimas dos problemas sociais, já que se encontram em posição de total dependência e subordinação aos seus pais ou responsáveis.

Objetivos: Desenvolver o projeto de um centro de convivência para crianças em situação de vulnerabilidade social na cidade de Bauru-SP, criando salas de aula integradas com a paisagem para desenvolvimento das atividades recreativas, projetar ambientes com amplo espaço a fim de explorar a convivência e interação dos usuários e fazer uso do paisagismo como ferramenta de aprendizagem.

Relevância do Estudo: O principal motivo para escolha do tema é a necessidade de oferecer atividades de caráter educativo e cultural que conscientizem as crianças, pois elas são uma das principais vítimas da pobreza, violência e desigualdade social, já que se encontram em posição de maior vulnerabilidade. O local escolhido para ser implantado o projeto é uma região predominantemente residencial, bem adensada e com uma população majoritariamente carente, o que justifica a realização do projeto, tendo em vista que seu objetivo é atender as famílias que residem nos bairros deste setor.

Materiais e métodos: Para desenvolver este artigo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva, com abordagem qualitativa a partir da revisão de pesquisa em jornais e revistas a fim de compreender os impactos da vulnerabilidade social nas famílias brasileiras; estudo das leis, normas técnicas e estatutos que apresentam políticas e programas com o intuito de aplacar os problemas sociais da população vulnerável; e por fim, estudo de artigos

científicos que evidenciam os benefícios da introdução da cultura e da educação logo a infância.

Resultados e discussões: É de suma importância criar espaços onde crianças e adolescentes sintam que são importantes, não apenas um lugar onde precisem respeitar regras, seguir horários, apresentar resultados, porém um espaço que tenha significado e que proporcione acolhimento e um sentido de pertencimento (POLAKOW, 1993 apud VASCONCELOS, 2007). Assim o conceito do Centro Cultural Arte ZR4 foi criar um espaço onde a criança tenha liberdade, de expressão, comunicação, criação e convivência, tendo como partido projetual duas diretrizes: a socialização, estimulando o convívio e a interação social entre os alunos através de um espaço de convergência dentro do edifício, uma pequena praça no centro que serve como elemento paisagístico e também um local de convivência para os usuários e expressão artística, criando oficinas de pintura, dança e música para que as crianças possam se comunicar também através da arte. Além disso um foi implementado em um mural com a finalidade de expor os trabalhos realizados pelos alunos, reconhecendo-os e evidenciando a importância da exteriorização de seus pensamentos. Estudos atrelados ao campo de psicologia mostram que a expressão cultural e artística é necessária e importante para o desenvolvimento humano, essas práticas proporcionam maior vitalidade, humanismo e riqueza interior, uma vez que as experiências com atividades culturais são capazes de aumentar a autoestima da pessoa, consequentemente proporcionando maior qualidade de vida aos praticantes (ALMEIDA, 2009).

Conclusão: Após o estudo das referências identificou-se a necessidade de ambientes que integrem seus usuários em atividades educacionais e culturais, assim criando um espaço único onde a criança tenha liberdade, de expressão, comunicação, criação e convivência. Pensando em um ambiente como um lugar de pertencimento e que seja totalmente diferente da rotina que ela está habituada.

Referências

ALMEIDA, Lilian Strum Pinheiro de. Oficina Cultural Amácio Mazzaropi: Inclusão e Humanização pela Cultura. **Biblioteca Latino-Americana de Cultura e Comunicação**, v. 1, n. 1, 2011.

FERNANDES, Daniela. 4 dados que mostram por que Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, segundo relatório. **BBC News Brasil**, 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59557761>> Acesso em 23 ago. de 2022.

GALVANI, Alexandre. **VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE DE BAURU**: uma análise de dados em dashboard. Orientador: Eduardo Martins Morgado. 2020. 89 p. Tese Doutorado (Tecnologias Midiáticas) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/194122>>. Acesso em: 22 ago. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. População estimada 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/bauru.html>>. Acesso em 22 ago, 2022.

VASCONCELOS, Teresa. A importância da educação na construção da cidadania. **Saber(e)Educar**. N. 012 (2007), p.109-117. Disponível em: <<http://repositorio.esepf.pt/handle/20.500.11796/714>> Acesso 20 mar. 2022.

RESIDÊNCIA PARA IDOSOS EM EDIFICAÇÕES VERTICAIS

Anízio Pereira de Andrade Junior¹; Wilton Dias da Silva²

¹Aluno de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB tst.junior@hotmail.com;

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB
arq.wiltondias@gmail.com;

Grupo de trabalho: ARQUITETURA E URBANISMO

Palavras-chave: Moradia vertical, Residencial geriátrico, Idoso, Qualidade habitacional.

Introdução:

O número de idosos no Brasil cresce a cada ano, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). Os idosos são um grupo de pessoas que chegam à última fase da vida com diferentes condições de saúde, recursos financeiros e apoio familiar, que dependem da trajetória de cada um. Há aqueles que, por não possuírem recursos, são “esquecidos” por suas famílias, ou os que acabam tendo de morar em instituições filantrópicas por não possuírem uma. A reflexão sobre o tema deste trabalho surgiu a partir da preocupação do crescente envelhecimento da população, uma realidade mundial que profissionais da área de Arquitetura não podem desprezar elaborando projetos focados em legislações, se faz necessário um olhar mais voltado para as dificuldades e limitações deste grupo de idosos.

Objetivo:

O presente trabalho visa relatar e discutir nova forma de moradia para idosos. Será demonstrado um novo conceito de residencial para idosos, residencial vertical.

Relevância do Estudo:

Moradia para idosos de forma vertical vem a ser um novo conceito que visa inovar propostas arquitetônicas para residência de idosos.

Materiais e métodos:

Na elaboração do presente trabalho, foram seguidas as etapas de levantamento e a análise dos dados. Por meio de pesquisas bibliográficas foi possível chegar ao conhecimento necessário para produzir este artigo.

Resultados e discussões:

Com o intuito de auxiliar no entendimento das problematizações que concernem à população idosa e sua relação com habitações, é importante entender algumas definições de formas de moradias.

Habitação tem o significado de ambiente construído destinado à moradia, em que a habitação coletiva é aquela destinada ao uso residencial de um grupo de pessoas, unidas ou não por laços familiares (LIMA; ALBERNAZ, 1997).

“A casa, a sua arquitetura, é um produto da mente, seja ou não construída” (REIS CABRITA, 1995, p. 33), e muito provavelmente vem a ser um produto de amor, de desejo que transmita em primeiro lugar paz e aconchego. O principal instrumento do arquiteto é a relação com o espaço e o tempo, dando-lhes uma medida humana. “A arquitetura doméstica o espaço ilimitado e o tempo infinito, tornando-o tolerável e compreensível para a humanidade” (PALLASMAA, 2011).

Ao olhar a entrada de uma edificação, é possível entender quem a utiliza; assim, uma das características que prevalecem no simbólico é a questão de a maioria dos antigos asilos terem como entrada rampas de difícil acesso. A dificuldade de acesso pode traduzir o

isolamento que se pretendia dos residentes, ou mesmo indiretamente o desejo de excluí-los da sociedade ativa (SANOFF, 1991).

Entre as novidades com foco no público mais velho estão condomínios que incluem ambulatorios médicos internos, espaços adaptados e até robôs que ajudam na rotina dos moradores.

“A vida com certeza pode mudar a arquitetura”, reflete Coelho (2013), mas para tal exige-se que a arquitetura seja sensível à vida, aberta ao mundo e construtora da casa dos sonhos dos homens. Em um residencial sênior, você usufrui de serviços incluídos no valor do condomínio e pode agregar outros, pagos à parte, à medida em que envelhece.

De acordo com essas premissas, o presente trabalho mostra o quanto de qualidade de vida idosos que tiverem suas moradas neste condomínio vertical terão. Como o residencial foi projetado de forma vertical, pode-se escolher um terreno numa localização ímpar, próximo a supermercado e da melhor avenida da cidade, que só traz benefícios aos seus moradores e ocupou-se melhor o espaço, podendo com isso agregar-se ao espaço salas para TV e jogos, salas de uso múltiplo, salão comunitário com cozinha e sanitários, salão de festas, área verde e horta comunitária. A ideia de projetar o condomínio de forma vertical vem atender a necessidade de maior aconchego e individualidade ao mesmo tempo. Foram projetados apartamentos pequenos, trazendo o conceito de ninho acolhedor e fazendo com que o idoso sinta que nunca está sozinho pois seu vizinho vem a ser um amigo de mesma faixa etária e mesmas necessidades de convivência.

Atualmente, o mercado da construção civil aliado ao trabalho de arquitetos e engenheiros não tem acompanhando tal mudança e como resultado, essa população ainda carece de edifícios residenciais, institucionais ou comerciais adequados para suas reais necessidades. Esse estudo trouxe um novo conceito de projetos arquitetônicos voltados para o público de idade mais expressiva que são as moradias verticais. As moradias verticais oferecem como principal vantagem o fato de promover um espaço de moradia coletiva que integrasse o idoso à comunidade, ao mesmo tempo em que respeitasse a sua individualidade.

Conclusão:

A qualidade de vida do idoso está relacionada a diversos fatores, dentre eles estão o ambiente e suas relações, Há uma lacuna de propostas projetuais que contemplam as necessidades dos idosos, este trabalho veio contribuir com um estudo sobre o tema da arquitetura residencial para idosos em edificações verticais, de forma a aprofundar os conhecimentos acerca deste nicho de projeto, que embora seja categorizado como arquitetura residencial, pode agregar também características de arquitetura voltada para o cuidado da saúde e, assim, apresenta especificidades que necessitam compreensão diferenciada.

Referências:

ALBERNAZ, Maria Paula e LIMA, Cecília Modesto. Dicionário Ilustrado de Arquitetura. São Paulo: Vicente Wissenbach, 1997.

COELHO, António Baptista. Entre a casa e a cidade, a humanização do habitar. Porto: Dafne, jul. 2009. Disponível em: <www.dafne.com.pt>. Acesso em: jul. 2022.

PALLASMAA, Juhani. **Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

REIS CABRITA, António Manuel. **O homem e a casa: definição individual e social da qualidade da habitação**. Lisboa: LNEC — Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 1995.

SANOFF, Henry. **Visual research methods in design**. Nova York: Van Nostrand Reinhold, 1991.

PARQUE NATURAL: O PROJETO DA PAISAGEM PARA A CIDADE DE BAURU/SP

Ana Carolina Dias de Abreu¹; Kelly Cristina Magalhães²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
acdias.arq@gmail.com

²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
kelly.magalhaes@unesp.br

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Parque, unidades de conservação, meio ambiente, lazer ao ar livre.

Introdução: A população urbana teve um crescimento significativo desde 1960, onde somente a população brasileira teve um aumento de 403% até o ano de 2010 (IBGE, 2010). Isso resulta em uma expansão urbana desordenada, muitas vezes sem planejamento, causando grande impacto ambiental e refletindo na qualidade de vida de toda a população. Para preservar o meio ambiente, uma das formas que o Estado de São Paulo implantou, foi a criação da Lei 9.985/2000 de Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que possui diversas nomenclaturas adequadas a cada área, sua função e importância. A cidade de Bauru, interior do estado de São Paulo, possui três grandes unidades de conservação caracterizadas como Área de Proteção Ambiental (APA), sendo, APA Rio Batalha, APA Campo Novo e APA Água Parada. A cidade, também é contemplada pela Estação Ecológica de Bauru (EEcB), que está dentro da APA Água Parada, ao norte da cidade e ao lado do terreno de estudo, cujo objetivo foi a implantação de um Parque Natural, que auxiliará na conservação da EEcB e servirá como local para turismo ecológico, agregando valor à população bauruense, sendo a criação desses espaços fundamentais para o desenvolvimento econômico da cidade (MARTINS e ARAÚJO, 2014).

Objetivos: Projeto de Parque Natural para Bauru/SP, proporcionando espaços ao ar livre e espaços fechados, base de apoio para a Estação Ecológica de Bauru (EEcB), plantio de espécies nativas e espaços de lazer e prática esportiva, ao ar livre, para todas as idades.

Relevância do Estudo: A cidade de Bauru está localizada no Centro-Oeste paulista, servindo como base para as cidades de sua região em vários aspectos, sendo um deles o lazer que, devido a demanda da cidade, embora tenha espaços de lazer e recreação ao ar livre, essas áreas vêm apresentando lotação. Outro ponto é a importância que a EEcB tem para o município, sendo um dos únicos maciços de vegetação nativa da mata atlântica da região, que hoje é ameaçada devido às atividades de criação de gado e reflorestamento em seu entorno. Sendo assim, optou-se pela implantação de um Parque Natural de escala regional. Além de oferecer estímulos para a prática esportiva e lazer para todos, contará com uma base de apoio para a Estação Ecológica de Bauru (EEcB). Destaca-se ainda a importância de se ter espaços verdes que proporcionam bem-estar à população (MATTOS, 2017) e ofereça educação ambiental gratuitamente.

Materiais e métodos: Para a elaboração do projeto foi realizada a leitura territorial e pesquisa bibliográfica. A referência na qual foi embasada a escolha da escala foi a tese da Arquiteta e Dra. Nádia Fontes (2009) e a leitura do Parque da Cidade, de Brasília-DF, que norteou o programa de necessidades desenvolvido (TANURE, 2007). Com essas informações, foi realizado o estudo do relevo do terreno por meio dos programas Google Earth, QGIS e AutoCad. Em seguida, foi dado início à elaboração do projeto executivo e desenvolvimento da maquete eletrônica, para melhor representação do trabalho.

Resultados e discussões: Por meio da leitura territorial, foram identificadas as atividades de pastagem e reflorestamento realizadas no local atualmente, causando prejuízo à EEcB, que possui grande importância ambiental. Embora para a cidade essas atividades agrossilvipastoril, representam investimento na economia, segundo Mattos (2017, p.43), os gastos com áreas verdes podem ser muito menores quando comparados com os gastos com os reparos de problemas causados pela sua ausência. Isso diz respeito não somente a preservação do meio ambiente, mas também a qualidade de vida local (MARTINS e ARAÚJO, 2014). O programa de atividades desenvolvidas em áreas verdes contribui para atrair, ou não, visitantes ao local (FONTES, 2009, p.41), sendo fundamental que a população usufrua do espaço, desenvolvendo um senso de pertencimento que resultará na sua conservação. Identificando as necessidades do local, foi desenvolvido um projeto de Parque Natural, com capacidade para receber 5.000 mil visitantes, unindo a preservação do meio ambiente com a qualidade de vida. As atividades propostas foram voltadas para a cultura, esportes e atividades físicas, recreação infantil, espaços para leitura, contemplação e gastronomia, além de uma base de apoio a EEcB, que auxiliará no monitoramento de incêndios e pesquisa científica. O limite do parque no sentido Leste-Oeste foi elaborado para ligar a EEcB à população, por meio da rodovia, de forma a conscientizar sobre sua existência e preservação. No sentido Norte-Sul, tem como objetivo trazer para dentro do parque o córrego do capim para fins de preservação, que hoje está em propriedade particular, ao norte o parque faz limite com a estrada rural, onde é sugerido sua entrada, pelo fácil acesso à rodovia. O Parque Natural se caracteriza como unidade de conservação que permite visita e pesquisa científica com autorização.

Conclusão: No decorrer da pesquisa, ficou evidente a importância da EEcB para a cidade e como a implantação de um Parque Natural contribuiria para sua preservação e valorização do município. Por ser uma área de grande possibilidade de expansão urbana, uma vez que o plano diretor a caracteriza como zona de indústria, comércio e serviço, é importante prever os espaços verdes e as possibilidades de conservar a riqueza que nela está presente, sendo o projeto do Parque Natural um exemplo a ser seguido. Unindo assim, a preservação do meio ambiente e o bem-estar da população.

Referências

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010.** IBGE, 2010.

MATTOS, Karina Andrade. **Espaços verdes urbanos:** análise multimétodos para a valorização. Mestrado. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, 2017.

FONTES, Nádia. **Proposta metodológica para planejamento de sistemas de espaços livres:** Ribeirão Preto – SP. Doutorado. Universidade Estadual Paulista: Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Rio Claro, 2019.

TANURE, Joana Dias. **O projeto de paisagismo de Burle Marx e equipe para o “parque da cidade” em Brasília/DF.** Mestrado. Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, 2007.

MARTINS, Raphael Tavares Pacheco, ARAÚJO, Ronaldo de Sousa. **Benefícios dos parques urbanos.** Perspectivas Online: ciências humanas e sociais aplicadas, Campos dos Goytacazes. 2014. p. 38-44.

ARTE E CULTURA: DO PASSADO AO FUTURO

Carlos Eduardo Silva Leite¹; Paula Valéria Coiado Chamma²

¹Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
cadu.ls@hotmail.com

²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
arq.paula.chamma@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: fractais, design biofílico, arte, cultura, contemplação.

Introdução: Este trabalho relata o resultado do Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru que teve como proposta um centro de arte e cultura na área central de Bauru - SP. A área de estudo é uma região antiga da cidade por onde Bauru começou a se desenvolver e nela está presente o calçadão, a Estação Ferroviária, o Pátio Ferroviário e outros imóveis de interesse histórico. Pode-se dizer que muitos problemas são encontrados nessa área, mas o esvaziamento residencial e a degradação desses imóveis históricos são os maiores (PLANO DIRETOR DE BAURU, 2022). A função dos espaços propostos para o Centro de Arte e Cultura, sua arquitetura e as atividades que nele acontecerão iriam gerar um impacto social, cultural e contemplativo na área (TERESA, 2014). A região central, de fato é uma área de extrema densidade construtiva, o projeto contribuiria para minimizar os problemas acústicos gerado pelas avenidas e seu entorno, contribuindo para minimizar a agitação do centro da cidade e promoveria a visibilidade que leva à apropriação do espaço público (MEHAFFY,2017).

Objetivos: Propor um Centro de Arte e Cultura no centro de Bauru, valorizando a região de grande importância histórica. O conceito do projeto é permitir permeabilidade visual por meio de um livre passeio e áreas abertas contemplativas para ressignificar o olhar da região.

Relevância do Estudo: O município de Bauru é carente de bens culturais e lazer, não atendendo a demanda populacional. Na região central, estão presentes, alguns edifícios históricos tombados, dos quais nota-se a desvalorização e a degradação dos mesmos. O partido arquitetônico seguiu princípios do design fractal, design biofílico e o aproveitamento da luz natural. O programa de necessidades se baseou na oferta de ambientes para proporcionar o consumo da arte e cultura, incentivando a artesanaria, a figura humana, a natureza e a história, as produções artísticas e contemplativas, para que a médio e longo prazo contribuam para a formação humana dos cidadãos bauruenses, bem como a região.

Materiais e métodos O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada por gerar um produto final (projeto arquitetônico). Para o embasamento teórico utilizou-se de pesquisa descritiva. Em relação à coleta de dados, os mesmos foram coletados e interpretados qualitativamente, com base em pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e estudos de caso. A pesquisa seguiu as etapas necessárias para compreensão e desenvolvimento da proposta projetual e utilizou recursos como bases de dados bibliográficos, material fotográfico, análise de projetos correlatos e referências de detalhamentos construtivos. Para execução do projeto utilizou modelagem por computador, diagramas e textos explicativos, apoiando-se principalmente em softwares como AutoCAD, Revit, SketchUp e Photoshop.

Resultados e discussões: O rosto humano caracteriza as pessoas e ao suprimi-lo em uma obra de arte cria-se uma linearidade, gerando a falta de individualidade, por isso o rosto se faz tão importante. Nota-se na arte contemporânea a ausência da figura

humana, representando um processo constante de desconstrução, cada vez mais distantes do figurativismo (SUSSMAN, 2020). O cientista Richard Prum em Yale, demonstrou que as aves têm uma preferência estética evoluída, principalmente os chamados pássaros, pássaros-das-pérgulas. Isso demonstra que tanto os humanos quanto os animais, têm um senso instintivo de estética, quando isso se aplica às edificações, os rastreamentos oculares vêm na hora que seu cérebro gostou ou não, se a edificação contemplada não tiver detalhes o cérebro fica procurando bordas qualquer outro elemento (MCGILCHRIST, 2018). O termo "fractal" refere-se a "quebrado", ou seja, o desenho fractal não é geometricamente suave ou puro, mas é definido por componentes em uma hierarquia de diferentes escalas. Esse ponto é crucial para a arquitetura e o design, pois há uma tendência a imaginar as formas fractais como os mais "naturais", sendo assim, gostamos de vê-las. A fim de atender a carência humana por ornamentação e prender o olhar das pessoas, o projeto traz os fractais como conceito, para o ornamento do projeto, unindo a arquitetura modernista com os fractais, prendendo e cativando as pessoas a conhecer o centro de arte e cultura e a partir das experiências e perspectivas do projeto e seu programa, que estas tenham sua visão do centro e da arte ressignificados. Assim como as catedrais góticas, que ficavam no centro da cidade e influenciavam, ocupavam e fortaleciam o imaginário das pessoas, o centro de arte e cultura é de suma importância histórica, porém está se deteriorando aos poucos fisicamente e também na consciência dos munícipes, pelo não reconhecimento e identificação de seu centro histórico. Muitas vezes a sociedade vê a cultura apartada do desenvolvimento social e das políticas públicas, como uma questão a parte da problemática da educação, porém ela é um eixo para o desenvolvimento.

Conclusão: O projeto atendeu às soluções propostas às problemáticas apontadas, apresentando-se como uma solução viável diante das carências e necessidades atuais do local e do município de Bauru e até mesmo no âmbito regional.

Referências –

MCGILCHRIST, Iain. **Formas de assistir: Como nosso cérebro dividido constrói o mundo**. Routledge, 2018.

MEHAFFY, Michael; SALINGAROS, Nikos A. **Projeto para um planeta vivo: assentamento, ciência e o futuro humano**. Sustase Press, 2017.

PLANO DIRETOR. Disponível em: https://www2.bauru.sp.gov.br/seplan/plano_diretor.aspx. Acesso em: 23 mar. 2022.

SÁ, Teresa. **Lugares e não lugares por Marc Augé**. Tempo social, v. 26, p. 209-229, 2014.

SUSSMAN, Ann (Ed.). Experiência Urbana e Design: **Perspectivas Contemporâneas na Melhoria do Domínio Público**. Routledge, 2020.

ACADEMIA BIOFÍLICA: O USO DA ARQUITETURA PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

Gabriel Magalhães da Silva¹; Wilton Dias da Silva²

¹Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
gmsgabriel96@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
arq.wiltondias@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Arquitetura, academia, saúde, biofilia, vegetação.

Introdução: A prática de atividade física tem se tornado indispensável na vida das pessoas, tendo em vista que atualmente, o ritmo diário é mais frenético.

Assim, cada vez mais o homem precisou adaptar suas construções integrando a natureza para mitigar o efeito negativo do isolamento social e ritmo de vida acelerado.

Nas áreas da arquitetura, a abordagem biofílica tem demonstrado impacto benéfico ao ser humano, quando se trata da relação entre o ambiente construído e natureza. Segundo Kellert e Calabrese (2015, p. 6), inserir elementos naturais ao projeto arquitetônico, os ambientes tornam-se mais saudáveis e proporcionam maiores níveis de bem-estar.

Para Basilio (2021, p. 2) a arquitetura é uma das áreas que tem grande força na mudança social, uma vez que os projetos arquitetônicos podem mudar tendências, hábitos, costumes e até mesmo proporcionar novos conceitos de uso e ocupação do espaço.

Desta forma, esta pesquisa de conclusão de curso visa desenvolver um projeto de uma academia aliada aos conceitos de arquitetura biofílica.

Objetivos: Desenvolver um projeto de uma academia aliada aos conceitos de arquitetura biofílica, com a criação de ambientes abertos e fechados para prática esportiva.

Trazer a ventilação cruzada, projetar grandes aberturas para que se tenha iluminação natural, integração visual e física com a natureza, propor lugares sociais, profissionais e de refeições aos clientes, além dos locais para práticas de atividades físicas.

Relevância do Estudo: Com a chegada da pandemia do COVID-19, foi recomendado o isolamento social, assim rompendo o contato social, contato com a natureza e a redução da prática de exercícios que são 3 pilares importantes para o bem-estar dos seres humanos. A academia biofílica oferece um programa para mitigar os efeitos do isolamento social causado pela pandemia e alavanca o desempenho dos usuários.

Materiais e métodos: Refere-se a uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa por meios dos estudos de casos e análises de artigos científicos relacionados à arquitetura biofílica. As pesquisas bibliográficas foram necessárias para embasar o projeto e discernir as carências nas academias de ginásticas.

Resultados e discussões: Com o passar do tempo, a academia se tornou um local para mudança de hábitos, atender as necessidades das pessoas, em decorrência da pandemia e ao novo estilo de vida de seus usuários.

A demanda por academias faz com que se desenvolvam negócios lucrativos, assim projetos arquitetônicos mais simples surge em lugares periféricos. (FURTADO, 2009, p. 3). A infraestrutura do local faz diferença, as pessoas buscam relaxamento, descarga de energia em um ambiente agradável (CARICCHIO, 2014, p. 18).

O projeto conta com uma pista de caminhada sombreada por vegetação e internamente possui bastante locais arejados, com ventilação cruzada e grandes vãos para entrada de luz natural. Com a necessidade biológica do contato com a natureza, foi utilizado o design biofílico, que também ajudará o desempenho de rendimento e bem-estar durante o treino. Em vista de abranger a maior diversidade de público possível, foi proposto uma piscina para prática de natação, hidroginástica e fisioterapia, uma sala de treino para a hipertrofia e aparelhos para o aeróbico, pista de caminhada e corrida com paisagismo, salas de ginástica multifuncional, podendo atender aulas de dança, entre outros.

Na implantação do edifício com o lote foi se estudado a direção predominante do vento e a trajetória solar, para poder posicioná-lo de forma que as janelas estivessem na direção predominante do vento e o lado de maior incidência solar ficasse sombreado pela vegetação da pista de caminhada externa.

Referente ao lote escolhido se deve ao tamanho e ao local, pois, com base nas pesquisas bibliográficas feitas notou-se que a localização de uma academia é de extrema importância para serem selecionadas pelos usuários, e a avenida Comendador Jose da Silva Martha onde o projeto está inserido é um dos corredores comerciais da cidade de fácil acesso, ficando a poucos minutos do centro da cidade.

Conclusão: O propósito do projeto foi oferecer uma academia biofílica de modo que amenizasse o efeito negativo da pandemia, melhor qualidade de vida, propondo lugares de socialização, prática de esportes em contato com a natureza. Aliado ao conceito wellness, desenvolveu-se um local onde não se julga a prática de atividades como uma incumbência.

Referências:

AGUIAR, Fernanda Andrade de. **Análise da satisfação dos clientes das academias de ginástica da cidade de João Pessoa-PB.** 2007. 174 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/3799>. Acesso em: 21 mar. 2022.

BASILIO, Luiza. **Cross health.** 2021. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdades Integradas de Bauru, Bauru, 2021. Disponível em: <https://fibbauru.br/custom/561/uploads/tcc/Arquitetura2021/LUIZA%20BASILIO.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2022.

CARICCHIO, Yasmim Xavier. **Anteprojeto de uma academia verde em Jaboatão dos Guararapes – PE.** 2014. 128 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade Damas, Recife, 2014. Disponível em: <https://revistas.faculdadedamas.edu.br/index.php/academico/article/view/1823>. Acesso em: 13 mar. 2022

FURTADO, R. P. **Do fitness ao wellness: OS TRÊS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA.** Pensar a Prática, Goiânia, v. 12, n. 1, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v12i1.4862>. Acesso em: 17 mar. 2022.

KELLERT, Stephen; CALABRESE, Elizabeth. **The practice of biophilic design.** Nova Iorque: 2015. 25 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321959928_The_Practice_of_Biophilic_Design. Acesso em: 12 mar. 2022.

ARQUITETURA MODULAR: MORADIA ESTUDANTIL EM CONTAINERS

Nayra Silva Andrade¹; Eduardo da Silva Pinto²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
nayrandrade@outlook.com.br

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
falecom_edu@hotmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Containers, modulação, moradia estudantil, sustentável.

Introdução: A Cidade de Bauru é considerada uma cidade universitária pela alta quantidade de instituições de ensino superior. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a cidade possui 39 centros acadêmicos. Só em 2017, foram registrados 26.887 universitários matriculados e formados, sendo 5.909 do ensino público e 20.978 da esfera privada (PREFEITURA DE BAURU, 2019).

Com a presença dessas universidades, há uma crescente populacional específica de estudantes que migram de outras cidades para a realização de uma graduação, sendo necessário a adequação de moradia para suprir a demanda de alunos que fazem parte do cenário urbano do município.

No último ano, devido à pandemia do Covid-19, segundo Moraes (2021), muitos alunos sem panorama de volta às aulas presenciais, altas despesas e a impossibilidade de realizar eventos que geram renda para os moradores, decidiram deixar Bauru e voltar para suas cidades de origem, provocando o fechamento de inúmeras repúblicas universitárias na cidade.

Com o intuito de contribuir com a ausência de locais compartilhados para moradia estudantil, foi desenvolvido um projeto para alunos da Universidade Estadual Paulista e da Universidade de São Paulo (USP), com áreas compartilhadas, que atenda as necessidades dos estudantes, sendo utilizado o sistema modular, com material predominante de containers marítimos.

Objetivos: Os objetivos deste trabalho é observar a integração das repúblicas em relação aos alojamentos compartilhados, analisar a problemática da falta desses espaços compartilhados e desenvolver um projeto para moradia estudantil visando a sustentabilidade, capaz de suprir as necessidades cotidianas dos universitários.

Relevância do Estudo:

A ideia da moradia ser elaborada em contaneirs, vem da durabilidade do material e sua possibilidade modular. Sendo assim, a proposta reutilizar esse material em conjunto com a ideia de um projeto moderno, estilo industrial. Linea pro (2017) considera que a criação de projetos mais sustentáveis ganhou força ao longo dos últimos anos na arquitetura, destacando-se dentro desse contexto, o uso de containers navais. Além do apelo ecológico, os tamanhos padronizados possibilitam inúmeras soluções projetuais e se adequam a diversos usos.

Com o intuito de desenvolver um projeto que atenda às necessidades dos estudantes, será utilizado o sistema modular, que consiste, conforme Inson (2021), em um modelo de construção feito em “módulos” individuais, ou seja, os ambientes de uma residência ou edificação são fabricados separadamente, transportados em cima de um caminhão e posteriormente agrupados no terreno.

Diante disso, foi elaborado um projeto que tem como base suprir a escassez de locais apropriados para estudantes. A proposta para fins de residência universitária tem objetivos

propostos que consiste em espaços de uso diário para estudantes da rede pública, levando em consideração o convívio compartilhado e ecológico.

Materiais e métodos: O desenvolvimento do trabalho se fez por pesquisas descritivas, com levantamento em dissertações, artigos científicos, livros, em sua maioria online e documentos através da prefeitura da cidade.

Gerou-se uma pesquisa de campo na cidade de Bauru buscando um terreno que se encaixasse em todas as necessidades, verificando a área favorável em localização pensando na melhor mobilidade possível que atendesse um número maior de estudantes. A procura foi feita através de sites de compra e venda de terrenos e visita à região escolhida.

Foi realizada uma pesquisa sobre containers, definido como material primordial do projeto, especificando assim modelos, tamanhos e conforto térmico.

Para o desenvolvimento do projeto, foram utilizados softwares como AutoCad e Sketchup, e Lumion para a finalização em imagens 3D.

Resultados e discussões: A proposta do projeto foi de criar áreas de convívio compartilhado para maior integração entre os estudantes, sem a utilização de veículos automotivos, utilizando-se de locomoção interna apenas de bicicletas de um bloco para o outro, que tem como ligação rampas de acesso de um patamar para o outro.

Os blocos de apartamento foram definidos todos com o material predominante de containers externamente e drywall internamente. Para isolamento térmico e acústico, foi definido como material a Lã de vidro, conforme Luiz (2021) sendo um material leve, flexível que permite facilitar o manuseio evita o risco de incêndios.

Conclusão: Pelo que foi apresentado neste trabalho a procura de moradias universitárias vem crescendo pós pandemia com a rotina voltando ao normal. Ainda que a demanda de moradores que deixam suas cidades de origem para estudar em Bauru pode não ser suprida completamente com esse programa de necessidades oferecendo moradia para 110 estudantes, é possível suprir parte dessa necessidade, trazendo a facilidade de estudar e morar próximo a faculdade, sem dispensar o lazer.

O projeto busca oferecer qualidade de vida e bem-estar para os estudantes, suprimindo as necessidades deles, juntando a vivência de áreas compartilhadas com a privacidade de um alojamento individual, além de obter o resultado de valorização do bairro.

Referências:

INSON, Nathalia. **'Arquitetura Modular: O Que É e Por Que Usar Esse Modelo de Construção'** 29 jan 2021. Disponível em: Acessado 25 Mar 2022.

LINEA PRO. **'ARQUITETURA MODULAR: CONTAINER'** 27 abr 2017. Disponível em: Acessado 27 mar 2022.

LUIZ, André. **'Casa de container em Michigan | Projeto customizado inovador e moderno'** Disponível em: <https://www.locarescasacontainer.com.br/casa-de-container-em-michigan-projeto-customizado-inovador-emoderno/>. Acesso em: 27 mar 2022.

MORAES, Tisa. **"Pandemia de Covid fecha repúblicas e pausa ritmo universitário em Bauru"** 11 jul 2021. JCNNet. Disponível em: Acessado 24 Mar 2022.

PREFEITURA DE BAURU. **Número de universitários em Bauru aumenta 22% nos últimos sete anos.** Bauru, 27 jul. 2019. Disponível em: <https://www2.bauru.sp.gov.br/materia.aspx?n=34467>. Acesso em: 24 março 2022.

PET PARK: ARQUITETURA PARA SAÚDE E CUIDADO ANIMAL

Giovanna Beatriz Cerci Ramos¹; Wilton Dias da Silva²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
giovannacerci2016@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
arq.wiltondias@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: parque para cães, cachorródromo, consultório veterinário, diversão animal.

Introdução: O trabalho toma como princípio questões da saúde animal, a qualidade de vida oferecida a eles e a nova configuração familiar, para demonstrar a importância dos espaços públicos destinados a cachorros, no entanto, por ser um tema novo para a sociedade, muitos cães são criados sem esse hábito. Com pesquisas e estudos podemos comprovar que a saúde física e mental do animal é semelhante à dos humanos, exigindo socialização e atividades físicas, para isso, o trabalho conta com o projeto de consultório veterinário no intuito de suporte a pessoas de baixa renda, loja de produtos pet e um cachorródromo para prática de exercício físico canino. Por isso, a importância de tornar esse tema público, com intuito de possibilitar qualidade de vida a estes animais.

Objetivos: Projeto arquitetônico com temática arquitetura animal, pensando sempre na saúde e bem-estar do mesmo, com pesquisas de correlatos para mostrar através dos estudos a importância do espaço público destinado a cachorros.

Relevância do Estudo: Atualmente os cachorros são considerados o melhor amigo do homem e estão relacionados entre os animais que melhor se relacionam com os humanos. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, 2019) 46,1% dos domicílios no Brasil têm, pelo menos, um cachorro, o que equivale a mais de 52 milhões de animais. Esse número teve um aumento de 3,8% no período de 2013 a 2018 ultrapassando os 54 milhões e com a pandemia que se iniciou no final de 2019, aumentaram-se mais 2,1% de animais nas residências brasileiras. Muitos condomínios estão aderindo o espaço Pet exclusivo para moradores de quatro patas, visto que virou diferencial decisivo para famílias que vão à procura de um lar, afinal o bem-estar dos Pets é tão importante quanto o dos tutores. Por conseguinte, o projeto do Pet Park foi realizado na cidade de Bauru-SP, oferecendo além das atividades físicas aos cachorros, também o acompanhamento médico, pois esses animais precisam verificar sua saúde, pelo menos, uma vez ao ano. Só o veterinário consegue realizar orientações em relação à alimentação, vacinas e medicamentos ou examinar se o animal precisa de algum tratamento, o especialista é capaz de identificar sinais, com a palpação de órgãos e diagnóstico de doenças que para os tutores são imperceptíveis (MAIA, 2018).

Materiais e métodos: O método utilizado foi baseado em pesquisas para a fundamentação do tema, tornando possível o levantamento de dados e a criação do programa de necessidades; e análise do ambiente urbano para diretrizes de estudos gerais e de viabilidade, seguido pela apresentação do plano de massas. Fundamentação teórica levantada com base em pesquisa bibliográfica por meio de artigos científicos e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema, material fotográfico e análise de projetos semelhantes.

Resultados e discussões: Por meio dos desenhos rupestres contidos nos interiores das cavernas foi comprovada a relação entre o homem e animal, entretanto, Souza e Pinto (2018), reforçam que os animais deixaram de ser vistos como ferramentas e passaram a fazer parte da família, com características de companheirismo e proteção que antes não se

via. Assim como o ser humano, os cachorros precisam de exercício físico, socialização e brincadeiras para manter uma mente saudável, surgindo a necessidade de espaços públicos destinados a eles. A princípio os espaços públicos foram modificados conforme as necessidades da população, sendo os espaços de lazer voltado para cachorros em parques e praças uma das mudanças do século XXI (MACIEL, 2016). Assim, o projeto possui local destinado ao cuidado canino, com a implantação de um Pet Park que contará com um setor veterinário, loja para comercialização de produtos destinados aos cães e uma creche para recreação e adestramento dos cachorros. No local também haverá uma área verde, a qual irá proporcionar maior qualidade na saúde mental e física dos cachorros e seus tutores.

Conclusão: Conclui-se que os cenário encontrado hoje nas cidades é o déficit de espaço dedicado para cães, também é importante notar que os locais voltados para esse público não valorizam espaços livres para os animais se sentirem livres e atraídos, mas utilizam grande parte da área com construções e para ser um diferencial no projeto do Pet Park foi necessário que os espaços criados fossem amplos, com soluções para a higienização adequada e contato com a natureza, tornando o local um ambiente de interesse para o animal e conseqüentemente seu bem-estar.

Referências –

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PNS 2019:** sete em cada dez pessoas que procuram o mesmo serviço de saúde vão à rede pública. Estatísticas Sociais, 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28793-pns-2019-sete-em-cada-dez-pessoas-que-procuram-o-mesmo-servico-de-saude-vao-a-rede-publica?fbclid=IwAR3nBQ5MZ2A8z8ATez9O094Y0cipIsLMM8JoeblZ9ZzZFhD7ECcqElrEbAk>. Acesso em: 12 mar. 2022.

MACIEL, Ana Carolina Costa. **PARCÃO:** Estudo sobre a importância dos espaços públicos para cachorros na cidade de Recife. Orientadora: Maria Tatiana Cavalcanti Fonseca. 2016. 106 f. TCC (Graduação) – Curdo de Arquitetura e Urbanismo, FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRITÃO, PORTAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS, 2017. Disponível em: <https://revistas.faculdaadedamas.edu.br/index.php/academico/article/view/556>. Acesso em: 12 mar. 2022.

MAIA, Talita; **Qual a importância de levar o pet ao veterinário?**. Carinha de bicho, hospital veterinário 24 horas, 17/09/2018. Disponível em: <http://www.carinhodebicho.com.br/levar-o-pet-ao-veterinario/>. Acesso em: 15/11/2021.

PINTO, Nathália Silva. **BEM-ESTAR ANIMAL:** relação homem-animal no conceito da humanização de animais. 2018. 51 f. TCC (Graduação)-Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Formiga–Unifor-MG, Formiga, 2018. Disponível em: <https://repositorioinstitucional.unifor.br:21074/xmlui/handle/123456789/636#:~:text=O%20processo%20de%20humaniza%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9,ou%20passa%20a%20ser%20negligencia>. Acesso em: 12 mar. 2022.

SOUZA, Ana Flávia Bezerra de. **O MERCADO PET BRASILEIRO:** uma análise de 2012 a 2017. Rede – Revista Eletrônica de Debates em Economia, Franca, v. 7, n. 1, p. 1-59, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rede/article/view/1708>. Acesso em: 12 mar. 2022.

COWARCH: COWORKING PARA ARQUITETOS

Renata Bojkian Canedo Colim¹; Paula Valéria Coiado Chamma²

¹Aluna de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
renatacolim@gmail.com;

²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB
arqpaulachamma@gmail.com;

Grupo de trabalho: ARQUITETURA E URBANISMO

Palavras-chave: coworking, arquitetura, materioteca, arquitetos, neuroarquitetura

Introdução: Após a pandemia COVID-19, as pessoas se adaptaram a uma nova vivência. A casa foi transformada em ambiente de trabalho e as pessoas precisaram se adaptar a novos espaços para continuarem inseridas no mercado de trabalho. O espaço físico deixou de ser primordial e as relações se estreitaram através do avanço da tecnologia de comunicação. Nem todos podem trabalhar de casa e, em muitos casos, isso significou encontrar um outro lugar para poderem desempenhar suas atividades. Este espaço intermediário entre o ambiente doméstico e profissional vem sendo chamado de “terceiro lugar”, termo empregado em diversos lugares, desde cafeterias, praças até espaços de coworking. A pandemia favoreceu o formato de trabalho sugerido pelos coworkings. A procura por esses terceiros lugares aumentou muito ao longo das últimas décadas e, com isso, a maneira como os colaboradores se apropriam desses espaços foi completamente ressignificada. Como resultado disso, a procura por espaços confortáveis e equipados com a mínima infraestrutura necessária cresceu muito no período de dois anos. Essa foi a motivação para desenvolver um Coworking para Arquitetos como tema do trabalho final de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru.

Objetivos: Desenvolver um projeto de um coworking para arquitetos, com a intenção de agregar a classe, facilitar o acesso a materioteca que os profissionais precisam para estar à frente da demanda do mercado em expansão e promover networking.

Relevância do Estudo: O espaço intermediário entre o habitar e trabalhar se consolidou em todo o mundo, surgindo um novo lugar. Esse novo lugar, chamado terceiro lugar surgiu pela primeira vez no livro *The Great Good Place* (1989) escrito por Ray Oldenburg. Em seu livro, Oldenburg chamava atenção para o fato de que para além do nosso “primeiro” espaço de referência (a casa), e o tradicional “segundo” ambiente em escala de importância (o trabalho), existia ainda um “terceiro” lugar em nossa vida, ou seja, tudo aquilo que se encontra fora dos ambientes domésticos e de trabalho. Com a pandemia do Covid-19 isso se concretizou. Segundo LeForestier (2019), coworkings são espaços físicos destinados a profissionais que trabalham fora do escritório convencional, utilizados principalmente por empresários independentes, empreendedores autônomos e profissionais liberais. Esses lugares são cada vez mais promissores e, especialmente na área da arquitetura, pode trazer grandes benefícios, pois muitos espaços podem ser compartilhados, como materiotecas, sala de realidade virtual, estações para plotagem, acervos bibliográficos físicos e virtuais. Cita (FOST,2008) que coworking, sem hífen, indica a forma de trabalhar individualmente em um ambiente compartilhado, diferente de co-working (com hífen) que indica trabalho compartilhado. Além de contribuir para o rateio das principais despesas, o espaço físico compartilhado gera conexões entre diferentes profissionais e proporciona um ambiente que instiga a colaboração e a flexibilização de padrões que pertencem a escritórios tradicionais (OKUBO,2018.)

Materiais e métodos: pesquisa aplicada com elaboração de um projeto de coworking para arquitetos, através de uma pesquisa de opinião e pesquisas bibliográficas através de

artigos, legislações e revistas. Ao final, o projeto foi desenvolvido com recursos de softwares específicos para arquitetura como AutoCad, Revit e Sketchup.

Resultados e discussões: O terreno está na Avenida José Vicente Aiello, próximo à avenida Getúlio Vargas e rodovia marechal Rondon. O conceito utilizado na proposta do projeto foi inspirado na frase de Boff (2017): “todo ponto de vista é a vista de um ponto “. Assim, o partido arquitetônico se consolidou através das formas geométricas básicas compondo a volumetria principal do prédio. Para isso, a sugestão foi rotacionar as lajes a cada mudança de andar, passando a sensação de que a cada novo andar, no mesmo ponto físico, existe um ponto de vista diferente. Os caminhos orgânicos no entorno do edifício, quebram a dureza das formas geométricas e trazem leveza na implantação do edifício. O objetivo destes caminhos é “soltar” o edifício, pois darão um movimento para quem estiver no térreo ou para quem observa de determinado andar. O projeto aborda a conectividade e compartilhamento dos diversos andares de modo que eles se comuniquem e sejam utilizados em sincronia. O espaço poderá ser utilizado por profissionais da arquitetura, tanto os iniciantes quanto os mais experientes, pois a tecnologia do espaço fará do edifício um local único e exclusivo para os profissionais, colaborando para a eficiência e desempenho nas atividades cotidianas dos mesmos. A inserção do elemento água e a ampla visão externa, fundem o interior e o exterior em completa harmonia. Assim será o térreo do projeto, um espaço de exposição dos materiais de acabamento, onde o usuário terá a beleza da vista exterior ajardinada se fundindo com o interior contemplativo e de desconpressão.

Conclusão: O Coworking para arquitetos é a oportunidade de lançar uma ideia para compartilhar espaço físico, gerar conexões entre diferentes profissionais, proporcionar um ambiente que instigue a colaboração e a flexibilização de padrões que pertencem a modelos de escritórios tradicionais e principalmente fortalecer o mercado de arquitetura e urbanismo.

Referências –

BOFF, Leonardo. **A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana**. Editora Vozes Limitada, 2017.

FOST, D. (2008) ‘They’re working on their own, just side by side’, New York Times, 20 February.

LEFORESTIER, A. The coworking space concept. In: CINE TERM PROJECT, Ahmedabad: Indian Institute of Management (IIMAHD), 2009.

OKUBO, Júlia. Coworking: Um modelo que representa a relação da sociedade atual com o trabalho. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho. São Paulo, Bauru, 2018. Disponível em <
<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/156485/000898387.pdf?sequence=1&isA%20lowed=y>> Acesso em: 20janeiro 2022.

OLDENBURG, Ray. [BOOK REVIEW] The great good place, cafes, coffee shops, community centers, beauty parlors, general stores, bars, hangouts and how they get you through the day. **Social Forces**, v. 69, p. 931-932, 1991

RESSIGNIFICANDO ESPAÇOS: ARQUITETURA NA LUTA ANTIMANICOMIAL

Nathália Gomes¹; Kelly C. Magalhães²

¹ Aluna de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
nathaliagomes96@outlook.com

² Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
kmagalha@hotmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Luta Antimanicomial, manicômio, eugenia, tratamento psiquiátrico.

Introdução: Em meio a um tempo onde a segregação racial se fazia presente, a escravidão ainda era permitida e fazia parte do cotidiano dos brasileiros, surge o primeiro hospital psiquiátrico do país, que era conhecido como hospício e manicômio. Durante o funcionamento dos manicômios, ocorria o movimento de Higiene Mental, movimento baseado em um pensamento eugênico (COSTA, 2007). A falta de cuidado básico aos pacientes dos manicômios, resultou em diversos danos causados aos pacientes e nos piores casos até a morte, como foi o caso do Hospital Colônia de Barbacena, um hospício que resultou em mais de 60 mil mortes durante seu funcionamento no final dos anos 80, o que era pertinente para sua administração, pois o hospital lucrava com a venda dos corpos, como conta Arbex (2019) em seu livro Holocausto Brasileiro. Contudo, a elaboração do projeto a cerca deste artigo tem como base um complexo hospitalar psiquiátrico, em que haverá uma dialogia na sua arquitetura e programa para com as necessidades dos pacientes e comunidade.

Objetivos: O trabalho busca realizar o projeto de um local de tratamento psiquiátrico adequado as necessidades dos pacientes e com ambientes pensados para despertar sentimentos positivos em seus usuários para a cidade de Bauru, onde foi realizado o Encontro dos Trabalhadores da Saúde Mental que deu início à Luta Antimanicomial.

Relevância do Estudo: Os estudos a cerca deste artigo partem da premissa de que pacientes psiquiátricos no Brasil foram tratados de maneira perversa com o surgimento dos hospícios e manicômios no país. Mesmo com todo o resguardo jurídico, que passou a existir, os locais de tratamento de doenças mentais, ainda são precários e em quantidade inferior aos que necessitam de tratamento nos dias atuais.



Figura 1. Pacientes despidos e com a cabeça raspada. (Fonte: ALVES,2009)



Figura 2. Superlotação do Hospital Colônia. (Fonte: ALVES,2009)

Em função do resultado negativo dos manicômios, falta de direitos e forma de tratamento dos manicômios, surge a Luta Antimanicomial, uma luta por direitos das pessoas em sofrimento mental, visando o direito a tratamento adequado sem que seja necessário abrir mão da liberdade (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, [19--]). No Brasil, a Luta Antimanicomial surge em meio ao processo de redemocratização do país em 1987, quando foi realizado o Encontro de Trabalhadores da Saúde Mental, na cidade de Bauru (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, [19--]), onde foi realizado um projeto de lei antimanicomial dentro do SUS Sistema Único de Saúde. A implantação da Constituição

Brasileira de 1988, está em vigor até os dias atuais, nela que surge pela primeira vez a garantia de direitos referentes as pessoas e tratamentos de saúde mental.

I - Criação de programas de prevenção e atendimento especializado para as pessoas portadoras de deficiência física, sensorial ou mental, bem como de integração social do adolescente e do jovem portador de deficiência, mediante o treinamento para o trabalho e a convivência (BRASIL, 1988).

Materiais e métodos: Para a execução do presente trabalho, foi realizado uma pesquisa bibliográfica através de livros adquiridos para tal, foram feitas pesquisas em ambiente virtual de teses e artigos para a fundamentação teórica do trabalho. Após toda pesquisa bibliográfica, foi realizada pesquisa documental referente as normas e leis que definem os espaços destinados a tratamento psiquiátrico atualmente.

Resultados e discussões: Para a escolha do terreno foi realizado um estudo das principais vias de acesso da cidade tanto para pacientes que virão de diversas áreas da cidade, como dos pacientes que serão encaminhados por outras instituições de saúde e também de instituições de ensino que possui em sua grade curricular o curso e psicologia ou medicina.

Apesar de fácil acesso ao local, a circulação interna entre o local do projeto é um tanto complexa, por esse motivo foi sugerido uma nova disposição das quadras e sentidos das ruas, na tentativa de melhorar o fluxo e acesso a todas as áreas e locais do projeto, como podemos comparar nos mapas de Circulação Existente e Proposta de Circulação (figuras 3 e 4).



Figura 3. Mapa Circulação Original



Figura 04. Mapa de Circulação Alterado

Referências –

ALVES, C. F. O.; RIBAS, R. V.; VIANA, M. T.; RIBAS, R. M. G. Uma breve história da reforma psiquiátrica. *Neurobiologia*, v. 72, n. 1, 2009.

ARBEX, Daniela. *Holocausto Brasileiro*. 1. Ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Dia Nacional da Luta Antimanicomial: Movimento da Luta Antimanicomial. [19--]. Disponível em: < <https://bvsmms.saude.gov.br/18-5-dia-nacional-da-luta-antimanicomial-2/>>. Acesso em: 20 abr. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 abr. 2022.

COSTA, Jurandir, Freire. *História da psiquiatria no Brasil: um corte ideológico*. 5. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

LIFE CENTER – UM ESPAÇO DE COMÉRCIO E LAZER

Maria Eduarda Ribeiro Vidal¹; Antônio Edevaldo Pampana²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
me.ribeirov@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
pampannaarquitectura@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Arquitetura comercial humanizada, Shopping Center, Experiência de consumo, Paisagismo.

Introdução: O mundo da arquitetura comercial vem crescendo nos últimos anos, assim também os interesses dos consumidores que vão se abrangendo, logo após a pandemia da COVID-19, aconteceram mudanças nos hábitos dos consumidores, assim também suas prioridades, com isso os formatos dos grandes empreendimentos como Shoppings Center são questionados sobre suas qualidades atuais. Segundo a autora Wonders (2019), esses estabelecimentos precisam se reinventar para acompanhar a evolução e esse movimento dos usuários e consumidores que buscam por mais igualdade, entretenimento, interação, sustentabilidade e cultura. Por isso, o trabalho realizado foi um “*Life Center*” um derivado de Shopping, para que possa suprir as expectativas do público atual, propondo nossas experiências e sensações, um espaço comercial que introduz a natureza, bem-estar, conforto e lazer. Potencializando a economia local, com estratégias de estímulos a permanência, consumo consciente e com uma arquitetura comercial humanizada, colaborando para novos reencontros de uma forma segura e saudável para a sociedade.

Objetivos: A realização de uma proposta de projeto comercial, com a finalidade de atender aos usuários de forma em que vise suas experiências em momento de compra e lazer, através dos espaços externos, fluxos do empreendimento e seus estares. Dessa forma, foi criado espaços de convivência como exposições de arte e cinema ao ar livre, valorização de todo o seu trajeto em conexão com a natureza, desconstruindo a ideia de shopping fechado e isolado da cidade, fazendo com que o empreendimento se conecte com a cidade.

Relevância do Estudo: O projeto traz novas propostas de espaços comerciais, “*Life Center*”, carrega a importância e colaboração da convivência para a sociedade pós COVID-19, e leva consigo as áreas de convívio e estares com bem-estar para uma melhor qualidade de vida dentro de um ambiente comercial. O local escolhido para a implantação foi a área Norte da cidade de Bauru- SP, precisamente na Av. Moussa Nakhil Tobias, Parque São Geraldo. Se trata de uma área carente de grandes empreendimentos. Com isso, o projeto pode movimentar a economia, gerar empregos e aumentar a capacidade de novos comércios naquela região, tornando-se um propulsor local.

Materiais e métodos: Para obter informações fundamentadas sobre o tema, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, com a utilização de livros, revistas online e trabalhos acadêmicos. Com a visita ao local para entendimento da zona estudada, foi levantado uma pesquisa qualitativa. Com a pesquisa quantitativa, foi obtido dados numéricos de áreas comerciais e faturamento geral sobre shoppings de todo o Brasil. Concluindo as pesquisas com um estudo de comparação dos shoppings atuais e da proposta elaborada, finalizando com os softwares para elaboração do projeto como, Autocad e Sketchup.

Resultados e discussões: As principais ideias fundamentadas e elaboradas dentro do projeto foram os cinco sentidos e as observações sobre o espaço, que é o início para uma

percepção do ambiente construído. Os autores Palasmma (2011) e Tuan (2012), relatam a experiência entre o homem e o espaço através dos sentidos e suas emoções, e como isso pode afetar a nossa experiência local, trazendo memórias afetivas e sensibilidade. Portanto, é válido elaborar um espaço de convívio para a sociedade trazendo diversas sensações, gerando novas experiências, principalmente no comportamento do consumidor na era pós Covid-19. As autoras Buzasi (2022) e Bell (2022), relatam a importância de novos comércios para atender as expectativas recentes do consumidor. Segundo esses relatos, foi possível analisar as diretrizes projetuais, e através dos estudos de correlatos identificando suas áreas humanizadas conectadas com a natureza em que visa o bem-estar do usuário, como o empreendimento Serramar Shopping, o principal estudo correlato para a conclusão desse trabalho. Já no estudo de comparação, falhas no planejamento desses espaços comerciais da atualidade foram notados, sendo assim positiva a comparação com a proposta elaborada no projeto, suprimindo o que é necessário. O conceito do projeto se baseia nos fluxos do empreendimento, com melhoria nos trajetos se tornando um diferencial dos grandes centros nos momentos de compra de seus consumidores. Composto por um paisagismo imersivo e vegetação nativa, cultivar a preservação e proporcionar melhoria climática foi um dos pontos principais do projeto, a sustentabilidade presente é o recurso de materiais em prol do meio ambiente. Para um layout significativo, foi pensado em algo que pudesse ser afetivo para os usuários, então seu fluxo principal foi baseado nos trilhos da esplanada ferroviária de Bauru, atrelando memórias e novas experiências. O empreendimento é composto por áreas de permanência e estares, cinema ao ar livre, rooftop e exposições de arte, atraindo o público e oferecendo diversas atividades, suprimindo expectativas e potencializando a economia local.

Conclusão: O projeto foi concluído como pensado inicialmente, aprimorando os espaços comerciais, atendendo as necessidades atuais da sociedade através do projeto, proporcionando novas experiências de compra, oferecendo bem-estar, conforto e segurança. Todo o propósito foi concluído com êxito.

Referências –

BELL, Andrea. **Consumidor do Futuro 2022**. WGSN, 2022. Disponível em: < <https://www.wgsn.com/wp-content/uploads/el-consumidor-do-futuro-2022-WGSN-pt.pdf> >
Acesso em: 30 de mar. de 2022.

BUZASI, Carla. **Consumidor do Futuro 2022**. WGSN, 2022. Disponível em: < <https://www.wgsn.com/wp-content/uploads/el-consumidor-do-futuro-2022-WGSN-pt.pdf> >
Acesso em: 27, mar. de 2022.

PALASMMA, J. **Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

TUAN, Yi-fu. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. Londrina : Eduel, 2015.

WONDERS, Alice. Tendências de mercado: como serão os shoppings do futuro. **The future of retail**, 2019. Disponível em: < <http://alicewonders.ws/blog/2019/01/07/tendencias-de-mercado-como-serao-os-shoppings-do-futuro/> > Acesso em: 06, abr de 2022.

MÓDULO RESIDENCIAL

Érico Cortez Fioravante Agnello¹; Antônio Edevaldo Pampana²

¹Érico Cortez Fioravante Agnello – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – iapasad@hotmail.com

²Antônio Edevaldo Pampana – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
pampanaarquitetura@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Arquitetura Modular, Manufatura Aditiva, Economia, Ergonomia, Praticidade.

Introdução: O presente trabalho propôs um projeto de vilas para colaboradores implantadas próximas ao local de trabalho, composta por módulos residenciais construídos a partir de componentes pré-fabricados e padronizados, focados em conforto e praticidade, eficiência energética e ótimo custo-benefício, além dos equipamentos como, área de alimentação, convivência e lazer.

Objetivo Geral: Desenvolver um projeto de módulo residencial temporário, que visa a praticidade e baixo custo de implantação.

Objetivo Específico: Propor tipologias para moradia modular temporária, assim como arquitetura de interiores eficiente para espaços reduzidos e confortáveis.

Relevância do Estudo: Este projeto é importante para o desenvolvimento dos meios de permanência em locais onde as estruturas permanentes de suporte e habitação ainda não estão construídas. É um meio de aprimorar a locação das moradias e instalações de estações de trabalho em ambientes não propícios a esses fins. Serve também como meio de impulsionar o desenvolvimento do local além das estruturas do próprio empreendimento, pois por gerar movimentação ao local, claramente iniciará o processo de aprimoramento dos meios de utilizar a localidade e os serviços que esta pode oferecer, assim como impactar na movimentação de pessoas e serviços que direta ou indiretamente influem pelo local.

Materiais e métodos: Pesquisa bibliográfica, com desenvolvimento de projeto arquitetônico executado durante a finalização do curso de Arquitetura e Urbanismo, nos quais foram utilizados os seguintes materiais para o desenvolvimento: Auto CAD e SolidWorks, voltados aos desenhos técnicos e detalhamentos necessários; Blender, responsável pela projeção tridimensional.

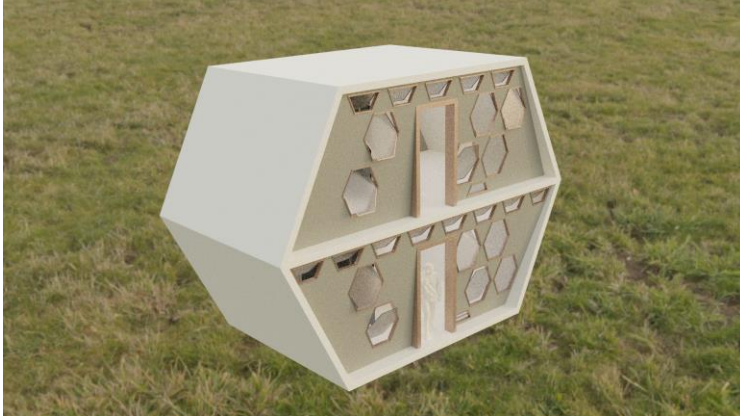
Quanto a abordagem, foi de maneira qualitativa, por descrever os principais materiais utilizados e suas vantagens frente ao projeto, apoiada por pesquisa bibliográfica.

Resultados e discussões: O projeto consistiu no desenvolvimento de um módulo residencial de caráter temporário, cujos principais objetivos foram a facilidade de fabricação, instalação e manutenção (Figura 1). Porém, não descartando questões pertinentes como conforto. Assim como a locação de uma vila operaria temporária. Porém, é válido esclarecer que o mesmo projeto pode ser aplicado a vários outros contextos que necessitem de locação de rápida instalação e fácil manutenção como bases para refugiados, centros de pronto atendimento médico em locais afastados, centro de operação de qualquer tipo e muitos outros.

Com relação as estruturas metálicas do módulo residencial (Figura 2), a solução trazida para sua fabricação foi o método da Manufatura Aditiva, tratada pelo autor Ian Gibson (2010). O fechamento e isolamento termo acústico das estruturas foram trabalhadas

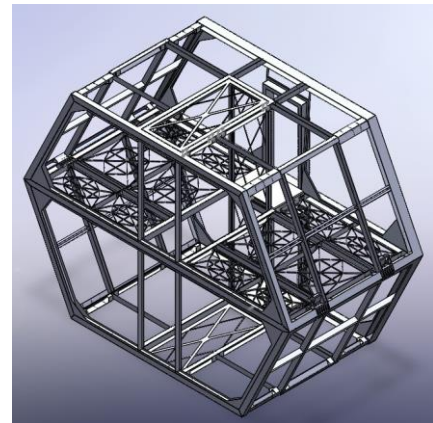
a partir do método Light Steel-Frame, tratado por Pedroso (2014). Os dimensionamentos dos mobiliários seguiram as diretrizes do dimensionamento de espaços internos em função das medidas do corpo humano tratadas por Panero (2016), assim como os materiais dos quais são feitos, a partir de materiais compósitos, foram dissertadas e esclarecidas por Flamínio Neto (2016).

Figura 1: O Módulo Residencial



Fonte: Imagem do Autor

Figura 2: Estrutura do Módulo



Fonte: Imagem do Autor

Conclusão: Os objetivos iniciais do projeto foram alcançados, tanto nas soluções de estrutura, fechamento e mobiliário como nos materiais a serem utilizados, seguindo a ideia inicialmente prevista para o projeto. A única modificação foi quanto a localização onde os módulos residenciais iriam ser alocados. O terreno inicialmente previsto não tinha porte o suficiente para desenvolver o projeto, tendo que assim ser alterado pra outro com dimensões mais adequadas.

Referências

GIBSON, I.; ROSEN, D.; Stucker, B. **Additive Manufacturing Technologies: 3D Printing, Rapid Prototyping, and Direct Digital Manufacturing.** New York: Springer 2010.

NETO, F.; P. L. **Compósitos Estruturais: Ciência e Tecnologia.** São Paulo: Bluncher, 2016.

PEDROSO, S.P.; FRANCO, G.A.; BASSO, G.L.; BOMBONATO, F. **Steel Frame na Construção Civil: Vantagens.** 12º Encontro Científico Cultural interinstitucional, Paraná, p.5, 16/10/2014.

PANERO, J.; ZELNIK, M. **Human Dimension & Interior Space: A Source Book of Design Reference Standard.** New York: Watson-Guptill Publications, 2016, p. 123.

PROJETO PARA UMA ESCOLA MONTESSORI COM FOCO EM ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP

Felipe Rissatto Martins Bravo¹; Juliana Cavalini Lendimuth²

¹Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – feliperissattoo@gmail.com

²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – juli.cavalini@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: arquitetura escolar, metodologia Montessori, espaços lúdicos.

Introdução: O desenvolvimento deste trabalho teve como finalidade o projeto de uma escola de línguas estrangeiras através de aspectos da metodologia Montessori. A ideia do projeto surgiu da necessidade arquitetônica tendo como base as estruturas das escolas existentes na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, sendo todas abrigadas em edifícios projetados para uso comercial, não adequados para o uso escolar e que não levam em consideração seus usuários. Desta forma, assim como Kowaltowski (2011) relata, a escola deve ser espaço para o desenvolvimento do processo de ensino, logo o edifício escolar expressa muito mais do que sua materialidade, por isso, o projeto deste trabalho apresentou uma nova edificação escolar que utiliza do lúdico para influenciar positivamente o aprendizado dos alunos.

Objetivos: desenvolver o projeto de um edifício escolar de ensino de línguas estrangeiras na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo a partir da metodologia Montessori criando espaços contemporâneos para crianças e adolescentes entre 03 à 15 anos.

Relevância do Estudo: ao compreender a atual situação em que se encontram as escolas de língua estrangeira na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, foi possível constatar uma carência quanto a este tipo de arquitetura. Além disso, Filizola (2019) retrata o crescente aumento por parte dos pais que se interessam em proporcionar um ensino de línguas para seus filhos. Desta forma atender as atuais demandas de espaço se tornou cada vez mais desafiador dentro dos parâmetros atuais das edificações existentes.

Materiais e métodos: para o desenvolvimento do trabalho foram utilizados procedimentos como visita ao local de estudo para levantamento de dados, medições e imagens, revisão bibliográfica para construção teórica através de livros e artigos e estudo de referências para desenvolvimento projetual. Por fim, o desenvolvimento do projeto arquitetônico contou com o auxílio de programas específicos como Archicad e sketchup.

Resultados e discussões: o edifício escolar é uma edificação utilizada por diversos tipos de pessoas, desta forma, é essencial considerar seus espaços de acordo com seus usuários e usos específicos. Através do estudo deste projeto, entendeu-se que os projetos arquitetônicos escolares são, ainda hoje, desenvolvidos utilizando-se de uma padronização criada para facilitar a sua implantação em diferentes lugares, porém este modelo de construção não leva em conta todas as preocupações de cunho pedagógico e as necessidades dos usuários finais. Fritzen (2018) frisa que o ambiente escolar é um espaço para trocas e aprendizado através da exploração e da pesquisa, sendo assim, o prédio escolar possui papel fundamental nesse processo. Outro aspecto fundamental é a presença do lúdico nos espaços escolares, uma vez que o brincar é uma atividade fundamental no desenvolvimento infantil. O Brincar da criança requer, porém um grande planejamento para ser inserido no planejamento escolar, como afirmam Niles e Socha (2014), para estas

brincadeiras não se tornem supérfluas. Infelizmente, porém, esta preocupação se perde dentro dos modelos tradicionais de edificação, pois estes mantem o foco no ensino pela sua forma tradicional e acaba deixando de lado o lúdico. Com o surgimento de diferentes estilos pedagógicos, a brincadeira e a ludicidade se tornam parte integrante do ensino, como é o caso da pedagogia Montessori usada para o desenvolvimento deste projeto. É através dos direcionamentos principais da pedagogia Montessori que este trabalho se desenvolveu a fim de utilizar seus parâmetros arquitetônicos, de espaço e lugar tendo como direcionamento os princípios de utilizar o ambiente e proporcionar “[...] as condições que tornam possível a manifestação dos caracteres naturais da criança” (MONTESSORI, 1965, p.42).

Conclusão: como proposta projetual, várias questões quanto ao desenvolvimento do edifício foram levantadas com o objetivo de nortear as principais prioridades do projeto. Ao final do trabalho, conclui-se que todos estes objetivos foram devidamente atendidos e concluídos.

Referências

FILIZOLA, Paula. Dados registram aumento na procura por ensino bilíngue no Brasil: Faturamento do setor teve o segundo maior crescimento, dentre os serviços educacionais, no 2º trimestre de 2019. **Metrópoles**, [S. l.], p. 1, 10 out. 2019. Disponível em: <https://www.metropoles.com/conteudo-especial/educacao-do-amanha-2019/dados-registram-aumento-na-procura-por-ensino-bilingue-no-brasil>. Acesso em: 6 abr. 2022.

FRITZEN, Joice Luisa. **De espaços escolares a ambientes de aprendizagem: A importância da diversificação dos espaços para promover aprendizagem**. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Centro universitário Univantes, Lajeado, 2014.

KOWALTOWSKI, Doris Catharine Cornélie Knatz. **Arquitetura escolar e o projeto do ambiente de ensino**. São Paulo: Oficina de textos, 2011. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/-sev0x1>. Acesso em: 16 fev. 2022.

MONTESSORI, Maria. **Pedagogia Científica: A descoberta da criança**. São Paulo: Flamboyant, 1965.

NILES, Rubia Paula Jacob; SOCHA, Kátia. A importância das atividades Lúdicas na Educação Infantil. **Ágora: Revista de divulgação científica**, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 80-94, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/350>. Acesso em: 23 mar. 2022.

REVITA-VIVA: IMPLANTAÇÃO DE PARQUE LINEAR EM BAURU/SP

Giovanni Petersen Piassa¹; Paula Valéria Coiado Chamma²

¹Aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – giovanni_piassa@hotmail.com

²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – arq.paula.chamma@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Requalificação Urbana; Patrimônio Histórico; Habitação de Interesse Social; Parque Linear; Arquitetura Dialógica.

Introdução: Os ambientes públicos são essenciais para a sociedade e as cidades, sendo considerados locais de lazer, socialização, esportes e integração com o espaço e lugar. Com análise do contexto ambiental, os fundos de vales adentram a cidade e formam “corredores verdes”, ambientes estes que são favoráveis e convenientes para implantação de espaços de lazer, cultura e esporte, como parques lineares.

Com a análise do contexto político e o Plano Diretor Participativo, Bauru/SP, é notória a carência de espaços públicos para recreação e lazer, além de um esvaziamento residencial na região central e degradação dos edifícios tombados (BAURU, 2008) pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Bauru e do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

No contexto urbano, a zona central de Bauru e os bairros lindeiros (Vila Falcão e Bela Vista) evidenciam um vazio urbano degradado e com imagem negativa perante a população (BAURU, 2008) na área onde pertenceu a história da evolução urbana da cidade e o complexo ferroviário Noroeste do Brasil – NOB, o qual foi objeto de estudo e elaboração de projeto arquitetônico e urbanístico no Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo com a implantação de parque linear, tendo como propósito de trazer vitalidade à área, integração com a natureza e valorização da cultura e patrimônio, tornando-o um forte potencial turístico para a cidade.

Objetivos: Requalificar o centro histórico de Bauru/SP com a implantação de parque linear na área do antigo complexo ferroviário da Estação Noroeste do Brasil; identificar e incentivar à reabilitação dos edifícios que compõem o complexo ferroviário com destinação à programas do parque; e desenvolver projeto para habitação de interesse social implantada na região do parque, incentivando à moradia, fluxo de pessoas e comércio noturno.

Relevância do Estudo: O desenvolvimento deste projeto buscou requalificar a zona central da cidade de Bauru e o abandonado complexo ferroviário, com a implantação de um parque linear urbano com programas voltados ao lazer, cultura, educação e esporte, utilizando da reabilitação dos edifícios que fazem parte do tombamento do complexo ferroviário Noroeste do Brasil (CONDEPHAAT, 2018). Além disso, a incorporação de moradia de interesse social na área foi fundamental para trazer vida e segurança a área, incentivando o comércio noturno e tratando o déficit habitacional (BAURU, 2020) na cidade.

Materiais e métodos: O desenvolvimento deste trabalho utilizou da metodologia aplicada, com pesquisas documental, bibliográfica e de campo, com coleta de dados e análises sistemáticas para elaboração de projeto arquitetônico e urbanístico na cidade de Bauru/SP.

Resultados e discussões: O estudo bibliográfico teve como discussão os contextos dialógicos fundamentados por Bakhtin, Ricoeur e Muntañola, abordando o entorno através

do contexto urbano, histórico, político, social, econômico, ambiental e cultural (CHAMMA, SALCEDO, 2016).

A análise dos contextos no objeto de estudo apontou diagnósticos e potencialidades como a infraestrutura defasada e poucas áreas de lazer, a carência habitacional, problemas graves de drenagem de águas pluviais, precária manutenção ecológica nos fundos de vales, bem como a gama de edifícios tombados pelo patrimônio histórico em situações precárias e sem manutenção (BAURU, 2008) (DEMACAMP, 2020).

Para o patrimônio histórico, discutiu sobre o seu contexto no Brasil e formas utilizadas para planos de intervenção e manutenção destes edifícios (TAVARES, COSTA, DARUM, 2011).

Para implantação do parque linear, o conceito baseou na historicidade do centro histórico de Bauru/SP, tendo como propósito trazer vida, integração com a natureza e valorização da cultura e patrimônio, tornando-o um forte potencial turístico para a cidade. Já o partido arquitetônico foi explorado através da requalificação do espaço, transformando em um parque linear, criando uma conexão interbairros, com planos de mobilidade, fluxos, iluminação, equipamentos, mobiliário e comunicação visual, além da aplicação de técnicas de reabilitação nos edifícios tombados que compõem o lugar, destinando-os à equipamentos e programa do parque. A implantação de habitação traz ao parque movimento e vitalidade.

O programa de necessidades é baseado nos princípios propostos na Carta de Atenas (1933), que define quatro funções básicas na cidade: habitar, circular, trabalhar e lazer. Com isso, para funcionalidade do parque linear, cria-se um programa no tripé de habitar, circular e lazer, além de criar um centro socioeducacional.

Conclusão: A proposta utilizou das condicionantes do local a favor do desenvolvimento do projeto, buscando atender as pretensões urbanas e sociais que o parque pode oferecer, fomentando a participação de parceria público-privada para sua execução.

Referências –

BAURU, Câmara Municipal. Assessoria de Imprensa. Déficit Habitacional: cruzamento de dados aponta que número de imóveis sem uso equivale a demanda por moradia social. 22 set. 2020. Disponível em: <<https://bauru.sp.leg.br/imprensa/noticias/22092020>> Acesso em: 24 ago. 2022.

BAURU, Prefeitura Municipal. **Lei nº 5.631, de 22 de agosto de 2008.** Institui o Plano Diretor Participativo do Município de Bauru. 2008. Disponível em: <<https://www2.bauru.sp.gov.br/lei5631>>. Acesso em: 24 ago. 2022.

CHAMMA, Paula Valéria Coiado; SALCEDO, Rosio Fernández Baca. **Ensino dialógico do projeto arquitetônico em áreas históricas.** In: FONTES, Maria Solange G. de Castro; FARIAS, Obede B.; SALCEDO, Rosio F. Baca. Ensino dialógico do projeto arquitetônico em áreas históricas. Bauru, SP: Cultura Acadêmica, 2016. p. 47-67.

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico. **Resolução SC-22, de 22 de março de 2018.** Dispõe sobre o tombamento do Complexo Ferroviário da Bauru. 2018. Disponível em <<http://condephaat.sp.gov.br/res-SC-22>>. Acesso em: 24 ago. 2022.

DEMACAMP. **Leitura técnica e Leitura Comunitária – PDP Bauru.** Assessoria para Revisão do Plano Diretor Municipal e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Bauru/SP. 2020. Disponível em <<https://pdebauru2019.webflow.io/p-documentos/documentos>>. Acesso em: 24 ago. 2022.

IPHAN - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Carta de Atenas.** 1933. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/arquivos/Carta-de-Atenas-1933>>. Acesso em: 24 ago. 2022.

TAVARES, Alice; COSTA, Aníbal; VARUM, Humberto. **Manual de Reabilitação e Manutenção de Edifícios:** Guia de intervenção. INOVADOMUS, Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro, Portugal, 2011.

ARQUITETURA SENSORIAL: UM CONCEITO APLICADO EM UM INFANTÁRIO EM BAURU-SP

Adrielly Ferreira da Cruz¹; Wilton Dias da Silva²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
arq.adriellycruz@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
arq.wiltondias@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Arquitetura Sensorial, Educação Infantil, Método Montessoriano.

Introdução: O ambiente escolar é uma peça fundamental para o desenvolvimento social e emocional de uma criança, uma vez que a escola estimula os processos criativos e sensoriais, desenvolvendo o aprendizado. De acordo com Borsa (2007), é fundamental compreendermos a importância do papel da escola na vida de uma criança através do processo de socialização. O principal objetivo desse projeto foi compreender o quanto a arquitetura pode contribuir para o processo de aprendizagem nas escolas, de maneira que possam caminhar juntas, a educação e a arquitetura, analisando a importância de cada ambiente escolar e suas funções, optando por espaços coloridos, lúdicos e humanizados. Tendo em vista vários métodos de ensino, para esse projeto foi adotado o método Montessoriano, o qual possibilita que as crianças aprendam de forma prazerosa, tornando a educação uma ferramenta que as incentive a aprender. O conceito do projeto é desenvolver as potencialidades infantis através dos sentidos e trazer sensações agradáveis por meio de sons, aromas, conforto acústico, térmico e boa iluminação. Assim, foi elaborado um projeto imersivo e inclusivo afim de atender as crianças que estavam fora do ambiente escolar.

Objetivos: O objetivo do trabalho foi desenvolver um projeto de uma pré-escola de educação infantil privada, para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade, valorizando a arquitetura escolar, com espaços humanizados, lúdicos e interativos.

Relevância do Estudo: A implantação do projeto nessa cidade é necessária devido à carência de espaços infantis que atenda uma grande demanda de famílias na região escolhida do terreno. Assim a intenção desse trabalho é desenvolver um espaço destinado a essas crianças com uma arquitetura que possa se destacar, atingindo os estímulos do desenvolvimento infantil, para que seus pais e responsáveis possam trabalhar, garantindo assim uma renda familiar consolidada e contribuindo para a legislação vigente. O terreno escolhido fica em uma região consolidada com moradias unifamiliares, contudo, vem ocorrendo um aumento de condomínios habitacionais de médio padrão, tendo em vista que o local possui uma boa infraestrutura e oferece variada gama de serviços comerciais aos usuários. Com a alta demanda de moradias, a procura por vagas em creches é um problema habitual, fazendo com que famílias tenham que se deslocar a outros bairros à procura de vagas em pré-escolas.

Materiais e métodos: Para o desenvolvimento deste projeto foi realizada uma pesquisa descritiva-bibliográfica, através do levantamento de dados sobre a temática, por intermédio de artigos científicos, teses e dissertações, assim como, análise de projetos correlatos para compreensão dos ambientes que deveriam ser criados. O projeto arquitetônico foi realizado através de ferramentas digitais como AutoCAD e ScketUp. Os dados relacionados à educação na cidade de Bauru foram extraídos de sites oficiais do governo federal e municipal, os quais contribuíram para o desenvolvimento do projeto.

Resultados e discussões: A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e ela deve ser oferecida gratuitamente, mas também pode ser oferecida pela iniciativa privada. Segundo Santana (2016. P. 05) a educação deveria ser prioridade na elaboração de políticas públicas, com incentivo de construção de novas creches e pré-escolas qualificadas, as quais contribuiriam com a diminuição da demanda de crianças foras de escolas. Ferreira (2016, p.10) afirma que a infância é uma etapa que fica marcada em nossas vidas, sendo o ambiente escolar fundamental para o desenvolvimento social e emocional, pois possuem ambientes que estimulam a criatividade e contribuem no aprendizado. Vários métodos de ensino estão disponíveis na educação, sendo grande parte dessa diversidade encontrada na rede privada de ensino, a mais popular é o método Montessori. De acordo com Santos et. al. (2008. p. 30), o modelo Montessoriano tem o propósito de estimular o interesse da criança por matérias multissensoriais, através da autoeducação. Desse modo, os professores não interferem nos afazeres das crianças, apenas estimulam que elas possam fazer e aprender sozinhas. Quando uma criança se auto educa, o próprio material indica seus erros, assim os objetos presentes nas salas de aulas devem ser apropriados para a cada fase e idade da criança, de acordo com Lancillotti (2010, p. 169), esses materiais devem ser atrativos, coloridos, simples, leves e ao mesmo tempo resistentes. O terreno escolhido para a implantação desse projeto foi no bairro Vila Souto, na cidade de Bauru-SP, com aproximadamente 3.150m² de área. Através dos dados obtidos pelo IBGE, a cidade carece de escolas e creches, sendo este um problema recorrente, de acordo com a secretaria da educação.

Conclusão: Em relação a esses conceitos, foi possível propor um ambiente no qual a criança se sinta acolhida e aconchegada, com liberdade para caminhar e brincar ao longo da escola toda, aguçando os sentidos dela. Foi possível demonstrar que uma proposta bem resolvida pode promover não só conforto e bem-estar, mas também segurança para esses usuários.

Referências:

SANTANA, Katiane Cardoso. **A importância da educação infantil para o desenvolvimento do indivíduo.** 2016. Natal-RS. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/19870> Acesso em: 17 mar. 2022.

FERREIRA, Helena Borges. **A arquitetura nas escolas públicas infantis de 0 a 5 anos: influência dos ambientes na adaptação e no desenvolvimento da criança, ênfase em Campanha-MG.** 2016. 79 p. TCC (Graduação em Arq. e Urb.) – Centro Universitário do Sul de Minas. FEPESMIG. Varginha 2016. Disponível em: <http://192.100.247.84/handle/prefix/922> Acesso em: 17 mar. 2022.

SANTOS. Viviane Breda, HORTA. Vanessa Ferreira, LACERDA. Carina Corrêa, NEMR. Kátia. **ANÁLISE DAS HABILIDADES DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM CRIANÇAS DE 2ª SÉRIE ALFABETIZADAS EM DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO.** Rev. CEFAC, São Paulo, v.10, n.1, 29-37, jan-mar, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/vt8fZKPHpLndqhFzHr7ZCkD/abstract/?lang=pt> Acesso em: 25 mar. 2022.

BORSA, Juliane C. **O Papel da escola no processo de socialização infantil.** 18 de julho de 2007. 1-5p. Tese (Mestrado) - PURCRS, Rio Grande do Sul, 2007. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0351.pdf> Acesso em: 26 mar. 2022.

LANCILLOTTI, Samira Saad P. **Pedagogia Montessoriana: ensaio de individualização do ensino.** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, número especial, p. 164-173, mai.2010 - ISSN: 1676-2584. Disponível em: file:///C:/Users/OEM/Desktop/lcoutinho,+art11_37e.pdf Acesso em: 24 mar. 2022.

ARCADE-HOUSE: REABILITAÇÃO E NOVO USO PARA A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE PIRAJUÍ-SP

Amanda Araujo Lima¹; Kelly Cristina Magalhães²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
aaraujo594@gmail.com

²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
kelly.magalhaes@unesp.br

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Estação Ferroviária, Gastronomia, Gamer, Reabilitação, Restauro.

Introdução: O projeto teve como proposta a reabilitação do edifício da estação ferroviária de Pirajuí/SP, foi transformada em um restaurante gamer para entretenimento dos munícipes. O intuito da reabilitação foi dar uma nova identidade para o local, tendo em consideração a carga histórica que compõe a construção da cidade. O motivo de interesse é para preservar a história do edifício da antiga estação ferroviária e cessar o processo de degradação do lugar, revitalizando o ambiente e recuperando a identidade do local. Os habitantes e também os visitantes da cidade serão instigados a frequentar e apreciar a comida e o entretenimento, a arquitetura e a vista para a cidade que o local proporciona.

Objetivos: Desenvolver um projeto de reabilitação da estação ferroviária de Pirajuí e mostrar a importância da reabilitação em edifícios industriais.

Relevância do Estudo: O projeto buscou solucionar a seguinte questão: existe uma forma de restaurar e reabilitar a Estação Ferroviária de Pirajuí para que ela seja proveitosa e útil para os munícipes? A partir desse questionamento, a pesquisa levantou estudos, análises e técnicas sobre a importância de patrimônios e reabilitação de edifícios, que é definida como uma intervenção em um bem ou conjunto patrimonial protegido total ou parcialmente. Caso não seja possível nem conveniente seu restauro, inclui um conjunto de intervenções específicas de adequação e renovação com o objetivo de recuperar as características arquitetônicas globais e suas condições de estabilidade, uso e habitabilidade (KUTTER, 1999).

Os jogos Arcade, conhecidos também como Fliperama, são encontrados em lugares públicos como shoppings, restaurantes e salões de jogos. Esses aparelhos, para funcionar, dependem da inserção de fichas e, normalmente, possuem gabinetes. Na década de 80, os fliperamas eram divididos em três tipos: os *verticais* onde os usuários jogam em pé; o *cocktail* cuja intenção é sentar ou montar e o *cockpit* que é elaborado para a melhor imersão do jogador criando um cenário semelhante ao do jogo, onde pode sentar ou montar e contam com controles diferentes como réplicas de armas ou volantes (OKUHARA, 2022).

A alimentação sempre esteve presente na vida humana, associada ao estilo de vida e a cultura dos povos. Pode ser considerada uma grande fonte de informações de um determinado grupo humano ou até mesmo de um período histórico. Não apenas no contexto do que era consumido ou preparado, mas também como reflexo nos fluxos migratórios, representações ligadas ao alimento e à própria estruturação da economia, no que se refere a produção e trocas de produtos (GANDARA, 2009 p.189).

Materiais e métodos: Os métodos utilizados foram pesquisas descritivas, qualitativa que apresenta e analisa o objeto de estudo; pesquisa bibliográfica, com consulta em artigos e livros, buscando dados referentes aos edifícios patrimoniais, reabilitação e uso nos espaços. Foi feita visitas técnica para levantamento de dados da área de estudo e fotografias.

Pesquisa documental realizada através do site do IPHAN e a planta original da estação ferroviária disponibilizada pela prefeitura.

Resultados e discussões: Através de leituras e pesquisas feitas é nítido o quão recente se tornou a importância da proteção dos edifícios industriais, como diz Kuhl (2009), a importância do patrimônio industrial é algo recente que deve ser compreendido no contexto de ampliação que é considerado bem cultural. O termo enriqueceu e atraiu atenção do público, em 1960, quando grandes testemunhos da arquitetura industrial foram demolidos. O prédio da antiga Estação Ferroviária de Pirajuí é o que tornou possível o projeto para o restauro e reabilitação do local, que trouxe como uso um Restaurante com paisagismo integrado para que as pessoas se sintam confortáveis, além do restauro, foi realizado o projeto de cafeteria gamer que trouxe espaço para jogos de fliperama e um ótimo local para tomar café da tarde e se divertir jogando. O filósofo Hans Gadamer já definia o jogo como “A primeira evidência que precisamos levar em conta é que o jogo é um elemento da vida do homem, de tal sorte que a cultura humana sem um elemento de jogo é impensável” (WITT, 2013 p.21 apud GADAMER, 1985 p.33).

Conclusão: Conclui-se que os edifícios industriais estão ameaçados a degradação e que é importante a reabilitação para que possa trazer o antigo edifício a vida, com isso o projeto foi executado da forma planejada onde se mantém a identidade da estação e tendo como uso do espaço um restaurante com temática de jogos Arcade e junto a execução de uma cafeteria local.

Referências –

GÂNDARA, José Manoel Gonçalves. Reflexões sobre o Turismo Gastronômico na Perspectiva da Sociedade dos Sonhos. *In: REFLEXÕES sobre o Turismo Gastronômico na Perspectiva da Sociedade dos Sonhos. ACADEMIA: [s. n.], 2008. cap. 10, p. 179 - 191. Disponível em: https://www.academia.edu/489722/Reflexões_sobre_o_turismo_gastronômico_na_perspectiva_da_sociedade_dos_sonhos. Acesso em: 16 mar. 2022.*

KUHL, Beatriz Mugayar. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização: Problemas Teóricos de Restauro.** [S. l.]: Ateliê Editorial, 2008. 283 p.

KUTTER, V. P. **Modelo de abordagem para edificações em situações de reciclagem.** 1999. 200 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

OKUHARA, Henrique Yoshiaki. **Desenvolvimento de um fliperama para jogos educativos do programa de extensão CEGI.** 2022. 71 p. Trabalho de Graduação (Graduação) - Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, 2022. Disponível em: https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/63478_sobre_o_turismo_gastronômico_na_perspectiva_da_sociedade_dos_sonhos. Acesso em: 6 abr. 2022.

WITT, Anelise. **Gamearte: Subversão e diversão na arte contemporânea.** 2013. 112 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Paulo, [S. l.], 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/5215>. Acesso em: 11 abr. 2022.

RETAIL: A ALOMORFIA DA MARCA ADIDAS NA RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO EM PIRAJUÍ-SP

Leonardo Lima Nascimento¹; Antônio Edevaldo Pampana²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – leonardolimanascimento0@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB - pampannaarquitetura@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Adidas, Imersão, Requalificação, Pirajuí, Ferrovias

Introdução: As ferroviárias no Brasil, desempenharam papel significativo para a formação e desenvolvimento de algumas cidades, em especial no Estado de São Paulo. De acordo com Zambello (2011), o parque industrial do interior do Estado, chegou a mais de 6000km de linha férrea, impulsionando o desenvolvimento econômico, promovendo a criação de inúmeros postos de serviços, estações, oficinas, moradias operárias e pátios, pelas cidades por onde passou; contribuindo com um vasto sítio arquitetônico ferroviário, ao longo de todo território paulista. De acordo com Silva (2014), a interpretação do patrimônio ferroviário, constitui realidades distintas, mas presentes em todos os locais, onde, identifica-se um grande número de casos de degradação, desses conjuntos. Realidade, também, testemunhada pela estação ferroviária de Pirajuí-SP

Objetivos: Tendo em vista, a importância história da ferrovia na formação e cultura de Pirajuí, o presente trabalho propõe um projeto de qualificação “retrofit” da estação ferroviária e seus anexos, adaptando o local para se tornar uma loja conceito da Adidas, vinculando programas sociais e produção de moda, novas experiências de compra e conexão com a marca, além do engajamento socioambiental visando o resgate histórico do patrimônio industrial da cidade.

Relevância do Estudo: Podemos definir o patrimônio como uma série de manifestações, idealizadas pelo homem, segundo a Carta de Veneza (1964), portadora de mensagem espirituais do passado, obras monumentais que perduram no presente como testemunho vivo de suas tradições seculares, e compreendendo a relevância histórica de um bem cultural, é responsabilidade legítima da sociedade conservar e assegurar a estabilidade desses exemplares, e buscando requalificar espaços, a partir de ações coletivas é garantir um projeto bem-sucedido. Pensando nas vertentes comerciais, tendo em vista a forma como as lojas estimulam o contato social, sempre movimentadas e cheias de vida, as lojas conceito poderiam reestruturar, com êxito, o patrimônio degradado, neste caso, a estação ferroviária de Pirajuí-SP, através da implantação de uma loja conceito da Adidas, transformando história e uso social em um projeto dialógico e multidisciplinar, a partir de experiências multissensoriais. Para Salek (2020), o espaço físico das lojas, passarão por um processo de mudança, transformando áreas de venda em áreas sociais, colocando a marca cada vez mais frente a frente com o cliente.

Materiais e métodos: Foram realizadas pesquisas bibliográficas por meio de publicações, artigos, livros e revistas, procurando compreender questões relacionadas a reabilitação de estações ferroviárias além de visitas para levantamento de dados in loco.

Resultados e discussões: Segundo Salek (2020), acessamos o celular em média 150 vezes durante o dia. O celular já faz parte da nossa vida, portanto, não faz sentido fazer varejo, se esquecendo que esta é a nossa realidade. A partir da evolução dos serviços de

entrega, especialmente durante a pandemia, o ponto de vendas para a função de compra se torna cada vez menor, fazendo com que ele se torne ponto de experiência, encontro e educação (KLAIMAN, 2020). Explorando nossos sentidos, as lojas conceito buscam construir uma experiência de compra, conexão com a marca e engajamentos sócios ambientais. Tendo por objetivo a fixação do cliente, explorando seus sentidos através de ilhas de experimentações, dispostas ao longo dos dois pisos do novo edifício, onde ele irá vivenciar atividades voltadas ao esporte e recreação, enquanto avalia o desempenho dos produtos, através de simulação de corrida com esteiras ergométricas e telões que transmitem uma seção de corrida pela cidade; basquete em realidade virtual que leva o usuário para dentro das quadras; zona de futebol, com grandes nomes patrocinados pela marca, apresentando coleções especiais que irão contar a história desses atletas e clubes, além de um espaço com grama sintética e telões que reagem ao impacto para treinar cobrança de pênalti. O empreendimento, ainda conta com espaços de customização das peças, “videowalls”, bar e uma parede para praticar escalada.

Conclusão: Compreendeu-se a estação ferroviária de Pirajuí-SP, um exemplar arquitetônico passivo de requalificação por desempenhar relevância histórica à população e apresentar características de um período arquitetônico específico. A partir disso, tem-se a loja conceito como veículo primordial para garantir êxito no projeto, por cumprir função social, na busca por espaços dialógicos e de aprendizado

Referências –

KLAIMAN, Daniela. O futuro dos criadores e do *storytelling*. In: DIESENDRUCK, David *et al.* (org). **O amanhã já chegou. E agora?** 1. Ed. São Paulo: Oficina de conteúdo, 2020. p. 52-60

SALEK, Camila. O novo varejo em tempos de covid-19. In: DIESENDRUCK, David *et al.* (org). **O amanhã já chegou. E agora?** 1. Ed. São Paulo: Oficina de conteúdo, 2020. p. 30-40.

SILVA, Joelmir Marques da. Restauro e integridade: do concreto ao efêmero. **Anais do Museu Paulista**. São Paulo, v. 28, p. 1-35, 2020. Disponível: <https://www.scielo.br/j/anaismp/a/MLsmcX7gXmJStvf3XG6XYTq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 mar. 2022

VENEZA, Carta de. II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos ICOMOS – Conselho Internacional de Monumentos e Sítios Escritórios. **Revista Eletrônica do IPHAN**, Veneza, maio. 1964. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>. Acesso em: 15 maio. 2022

ZAMBELLO, M. H. Ferrovia e trabalho: o caso do patrimônio ferroviário paulista. **Labor e Engenho**, Campinas, SP, v. 5, n. 3, p. 32-50, 2011. DOI: 10.20396/lobore.v5i3.126. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/labore/article/view/126.>> Acesso em: 23 abr. 2022.

A REABILITAÇÃO DO ANTIGO AUTOMÓVEL CLUBE DE BAURU-SP

Julia Muniz da Silva¹; Juliana Cavalini Lendimuth²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
juliamuniz287@gmail.com

²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
juli.cavalini@gmail.com

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Reabilitação de edifício, Centros Históricos, Edifício multifuncional.

Introdução: O patrimônio histórico relata a importância histórica e cultural de uma nação. Inserido no centro histórico, um edifício histórico passa por diversas etapas de uma sociedade. Sendo que, sua degradação ou intervenções errôneas, podem resultar na perda de identidade, assim como citado por Chamma e Salcedo (2016). Sendo assim, como destacado por Dgotdu apud Sebastião (2005, 2010), os conjuntos de interesse histórico, que representam os valores culturais, sendo eles históricos, arquitetônicos, urbanísticos ou afetivos, devem ser preservados, salvaguardando assim a identidade local. Porém, ressaltando que nem todo edifício possui um valor histórico.

Com ênfase em edifícios tombados, este trabalho desenvolveu uma proposta de reabilitação para o edifício do Antigo Automóvel Clube de Bauru/SP, tombado no ano de 2001 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Bauru, segundo o decreto 9.045 de 28 de agosto de 2001, processo nº 18035/1996.

Objetivos: O objetivo do trabalho foi realizar um projeto de reabilitação no edifício do antigo Automóvel Clube de Bauru/SP, transformando-o em um edifício de múltiplos usos.

Relevância do Estudo: O trabalho reforçou a importância de se preservar os edifícios nos centros históricos das cidades. Além do fato de que o edifício do Automóvel Clube de Bauru encontra-se em uso, fato preocupante pois leva a sua degradação.

Materiais e métodos: Foram desenvolvidas para este trabalho as seguintes etapas: pesquisa descritiva-explicativa, com o objetivo de apresentar o edifício. Pesquisa bibliográfica com base em conceitos de reabilitação em centros históricos, reabilitação de edifícios históricos e edifícios de múltiplos usos, utilizado na etapa de fundamentação teórica. Pesquisa e análise documental para compilação de informações de aplicabilidade da proposta projetual, com levantamento de dados no processo de tombamento do edifício a ser reabilitado. Pesquisa de campo com levantamento de dados como dimensionamentos e fotos para conferência do desenho original do edifício e compilação de informações para preservação do edifício. Pesquisa de observação para levantamento de dados referente à circulação de pessoas e fluxo de carros para diagnóstico da dinâmica no centro da cidade. Uso de ferramentas específicas de desenho em arquitetura e urbanismo como AutoCAD e SketchUp.

Resultados e discussões: Inserido na Rua Primeiro de Agosto 1-23, no centro de Bauru/SP, o edifício do Automóvel Clube de Bauru apresenta uma área de terreno com 866,0m² e uma área construída de aproximadamente 1.389,58m². Cenário de diversos usos, sua última ocupação se deu pelo centro de encontro e estudo da Orquestra e Banda Municipal de Bauru. Segundo o relatório de 2020 publicado pelo Instituto de Longevidade MAG, Bauru se destaca no setor de cultura e engajamento das cidades da região sudeste do Brasil. Pensando nesta questão, a proposta de intervenção para o local se deu para sua segmentação nos seguintes usos: museu interativo que funcionará no período diurno e parte

do período noturno, salas destinadas a coworking, café literário e um salão de festas. As rendas provenientes dos alugueis serão destinadas à manutenção do edifício. Para a elaboração do projeto foram estudados diversos autores, como Souza (2014) que fala sobre a preservação da identidade local, que por sua vez, são voláteis aos moldes da globalização. Foram estudados a questão de salvaguardar os edifícios, como narrado por Pereira (2013). Além de uma pesquisa com base nos teóricos da restauração como Rukin (2008), Le-Duc (2007), Brandi (2000) e Boito (2002), sendo que este projeto foi apoiado nas ideias de Brandi (2000) e Boito (2002). Em uma visita no local foram verificados alguns problemas como: patinas próximas as saídas de água, descascamentos da tinta, trincas possivelmente causadas pela falta de verga e contra-verga, entre outros problemas e com base nas informações, foram geradas as propostas de intervenção no local.

Conclusão: Ao finalizar a proposta todas as aspirações iniciais foram atendidas, sendo gerado uma proposta de reabilitação tendo como resultado um edifício de múltiplos usos. Gerando peças gráficas seguindo as exigências das normas de representação técnica, além de maquete eletrônica 3D.

Referências –

BRASIL. **Longevidade e Cidades, de 2020.** Longevidade e Cidades. Disponível em: <https://institutodelongevidademag.org/longevidade-e-cidades/idl/brasil/sudeste/bauru>. Acesso em 26/04/2022.

BOITO, Camillo. **Os Restauradores.** Artes e Ofícios, São Paulo, Ateliê Editorial.2002
BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração.** Coleção Contos do Rio, 3ªed. São Paulo. Ateliê Editorial. 2008.

CHAMMA, Paula Valéria Coiado; SALCEDO, Rosio Fernández Baca. **Ensino dialógico do projeto arquitetônico em áreas históricas.**2016.

LE-DUC, Viollet. **Eugène. Restauração.** Artes e Ofícios, 3ª edição. São Paulo, Ateliê Editorial, 2007.

PEREIRA, Ana Rira Rodrigues. **Operações de Rabilitação de edifícios Antigos:** Organização de um Sistema de Informação Transversal a Todo o Processo. 2013. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil – Especialização em Construções) – Faculdade de Engenharia Universidade do Porto, 2013. Versão eletrônica.

RUSKIN, John. **A lâmpada da memória.** Artes e Ofícios, São Paulo, Ateliê Editorial, 2008
SEBASTIÃO, Ana Sofia Camosêsas. **Planejamento Estratégico para o Centro Histórico de Torres Vedras.** 2010. Tese (Mestrado em Geografia) – Universidade de Lisboa,2010. Versão eletrônica.

SOUZA, Maria Jantsch. **A Memória como matéria prima para uma identidade:** Apontamentos teóricos acerca das noções de memória e identidade. 2014. Revista Graphos. v. 16. n. 1. UFPB/PPGL.

CIDADE E CRIANÇA: PARQUE EDUCATIVO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO E LAZER, BAURU-SP

Livia Eduarda Rosa Castor¹; Kelly Cristina Magalhães²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –

liviaeduarda.castor@gmail.com

²Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -

kelly.magalhaes@unesp.br

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Espaços públicos, educação ambiental, lazer, relação homem-natureza.

Introdução: O trabalho desenvolvido aborda a melhoria na qualidade dos espaços na cidade e ressalta a importância da relação entre homem-natureza. Com isso foi elaborado um parque educativo para a cidade de Bauru/SP, que oferece atividades direcionadas ao público infantil e voltadas à educação ambiental. Os espaços são utilizados como sala de aula, onde são desenvolvidas atividades práticas e intelectuais através de brincadeiras, peças, leituras ao ar livre, entre outras atividades.

Os espaços abertos oferecem ao usuário áreas de descanso e lazer, zelando pelo conforto e segurança da população.

Objetivos: O objetivo geral com esse projeto é visar através da paisagem do local, a melhor maneira de melhorar a qualidade do espaço é trazer novas experiências para aqueles que utilizarem o parque. Oferecer as crianças um local onde possam aprender brincando, com a segurança que os responsáveis esperam. Especificamente, proporcionar o conforto e lazer ao público em geral, sem se esquecer da preservação das áreas necessárias e sua vegetação.

Relevância do Estudo: A falta de espaços públicos e de lazer nas cidades traz grandes problemas para a população em geral, inclusive para as crianças que não possuem um espaço adequado e seguro para se divertirem. Passos e Oliveira (2016, P. 01) afirmam “A relação entre homem-natureza é tão antiga quanto a própria existência humana na Terra, tudo o que está ao redor do homem advém da natureza, ela é a condição fundamental para a sobrevivência humana.” O crescimento desordenado das cidades acaba gerando problemas, conforme afirmado por Minda (2009, p.13) esse processo traz consequências que acabam afetando a população e o nosso meio ambiente, gerando a degradação urbana e ambiental atingindo diretamente sobre a qualidade do espaço público. As atividades oferecidas auxiliam no desenvolvimento das crianças, sendo elas como atividades de escalada, plantio de árvores, leituras ao ar livre, brincadeiras educativas e novas experiências com a natureza.

A área escolhida o parque é uma área de extrema importância, pois contém elementos de preservação da natureza, como por exemplo, Áreas de Preservação Permanente e uma adutora que se localiza no interior no terreno, além de ser uma zona rural que faz uma transição com a área urbana, trazendo essa ligação entre as duas zonas da cidade. Tardin (2008, p. 188) ressalta a capacidade de reestruturação do território urbano que esses espaços possuem além da elaboração de novas ações para aqueles determinados espaços futuramente. Além disso, as crianças terão contato com o plantio direto, auxiliando no aprendizado enquanto brincam. Uma pesquisa realizada no Parque Ambiental em São Miguel do Guamá-Pará, aponta que 75% dos alunos alegaram que aprenderam mais facilmente sobre os temas discutidos, no espaço do Parque do que em

salas de aula. (SILVA *et al.*, 2015). A área verde deve ser integrada as áreas urbanas para qualificar os espaços da cidade e o modo de vida dos usuários.

Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa aplicada com técnica de observação e avaliação em diversos aspectos da região como ambiental, estrutural, populacional, entre outros. Pesquisas e artigos científicos foram estudados buscando o sucesso na execução do trabalho.

Resultados e discussões: Por meio de todos os estudos realizados, podemos claramente captar a importância de um Parque para a cidade, como por exemplo um Parque Educativo, onde abrange a questão de lazer e educação na área. Faria e Muller (2017, n.p) reforça que “cidade é um espaço não formal de educação que proporciona diferentes aprendizagens quando os habitantes se relacionam com a sua estrutura”, por isso é importante realizar projetos que criam relações entre a população e sua estrutura existente, e no Parque Educativo isso será possível através da própria paisagem do local, da linguagem que o Parque traz para a vivência no visitante. Atualmente é comprovado através de pesquisas que o contato com a natureza melhora o bem-estar do ser humano, sendo também capaz de alterar o humor ou até mesmo o seu modo de viver.

Conclusão: Conclui-se com esse trabalho que a existência de um Parque Educativo na cidade de Bauru agrega de forma positiva no município, despertando novos interesses no público em geral, agregando também o cuidado com o meio ambiente, com a natureza e as áreas de preservação.

Referências

PASSOS, T. S; OLIVEIRA, C.C. da C. **Relação homem-natureza e seus impactos no ambiente, saúde e sociedade:** uma problemática interdisciplinar. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional. V, 9, n. 9, 2016. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/2229>. Acesso em: 12 abr, 2022.

MINDA, Jorge. **Os Espaços Públicos e o Contexto Local:** o caso da praça principal de Pitalito-huila-Colombia. 106p. Programa de Pesquisa e Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de Brasília, 2009. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4496/1/2009_JorgeEduardoCalderonMinda_orig.pdf. Acesso em: 08 de abr. 2022.

TARDIN, Raquel. **Espaços livres:** sistema e projeto territorial. Rio de Janeiro: 7letras, 2008.

SILVA, L. F. S; et al. **Projeto escola no Parque:** um novo rumo para a educação ambiental em São Miguel do Guamá-Pará. Enciclopédia Biosfera, v. 11, n. 22. 2015. Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/1704>. Acesso em: 28 fev. 2022.

FARIAS, R. N. P; MULLER, F. **A cidade como Espaço da Infância.** V. 42, n. 1, p. 1-282. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Educação. Disponível em: <https://www.scielo.br/ij/edreal/a/6FSDtKhCPWkPPMdQzwGzSHn#:~:text=A%20cidade%20C3%A9%20um%20espa%C3%A7o,como%20esquinas%2C%20becos%20e%20cantos>. Acesso em: 12 abr. 2022.

PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO PARA A RUA BATISTA DE CARVALHO – BAURU-SP

Thaís Souza Gonçalves¹; Juliana Cavolini Lendimuth²

¹Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB –
thais.arq96@gmail.com

²Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Bauru – FIB -
juliana.lendimuth@fibbauru.br

Grupo de trabalho: Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Requalificação urbana, contexto histórico, ruas de pedestres.

Introdução: A rua para pedestre, Batista de Carvalho, localizada no centro da cidade de Bauru, foi configurada em 1992, possui sete quadras que dão espaço a estabelecimentos comerciais e residências em suas proximidades. Calçada da Batista, como é chamada atualmente, passou pelo processo de configuração ao longo dos anos, perdendo sua característica inicial, provocando uma diminuição do fluxo de pessoas deixando de ser a rua principal do comércio da cidade. Este trabalho busca propor uma intervenção na rua Batista de Carvalho, a partir da implantação de quiosques com variados usos, revitalizando a área, oferecendo aos pedestres espaços mais convidativos e acolhedores, onde as pessoas não apenas transitam, mas podem permanecer. O projeto de requalificação, busca estabelecer um diálogo com o contexto urbano, resgatando a história do lugar que aparecerá nos materiais empregados nos quiosques, no piso e na cobertura da rua. Entender a história do local e a sociedade que frequenta este espaço foi fundamental para a proposta dos quiosques com uso alimentício, e para as áreas de permanência e espaços lúdicos.

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um projeto dialógico de requalificação da rua Batista de Carvalho, Bauru - SP a partir da valorização do contexto histórico.

Relevância do Estudo: Entende-se que o projeto é relevante, considerando que a rua Batista de Carvalho está localizada no centro histórico da cidade e a sua revitalização contribui para a conservação do local.

Materiais e métodos: Para o desenvolvimento deste trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica em artigos, dissertações e anais de congressos, além de uma pesquisa de campo analisando os equipamentos urbanos e mobiliários existentes visando a melhoria do local. Uma pesquisa qualitativa e de opinião para compreender das pessoas que frequentam o local o que mais lhe agrada ou desagradam no espaço de estudo através de formulário via Google Forms. O projeto foi desenvolvido em Autocad e Sketchup.

Resultados e discussões: Chamada “Rua dos Esquecidos” no século 19, atualmente a rua Batista de Carvalho está entre uma das ruas principais da cidade de Bauru. Cidade situada no interior do Estado de São Paulo, possui, atualmente, uma população de 381.706 habitantes, de acordo com IBGE (2021). Os primeiros habitantes começaram a chegar, a partir de 1850, surgindo, logo após, um pequeno comércio para atender todos os moradores do local. Com o surgimento e desenvolvimento das ferrovias a economia da cidade melhorou, desta forma as primeiras lojas concentravam-se próximo à Estação ferroviária, Praça Machado de Melo e Rua Batista de Carvalho. Segundo Bastos (1994), a ferrovia também possibilitou o surgimento de outras cidades ao redor de Bauru.

De acordo com Junior (2015), a rua Batista de Carvalho passou a receber cada vez mais pessoas, sendo o maior polo de negócios da cidade. Em 1990, era comum aos sábados a rua ser fechada para o pedestre, só em maio de 1992 o então prefeito Izzo Filho decide o total fechamento da rua sendo o tráfego exclusivo para pedestres, implantando um projeto para o local, em agosto de 1992, com o objetivo de transformar o local de encontro e lazer para a população, impulsionando o comércio de Bauru, fazendo com que o fluxo de pessoas

umentasse na região. Entretanto, com o passar do tempo, houve um esvaziamento no local, conforme a cidade foi crescendo pequenos centros foram surgindo acontecendo então a deterioração do local por parte da população. Um espaço onde não há manutenção dos mobiliários, pouca visibilidade e baixo investimento no local, tem por consequência o abandono e degradação do local. Para Boni (2018, p.37) a “rua é uma abstração” (...) “as ruas e calçadas, principais locais públicos de uma cidade, são seus órgãos mais vitais”. As cidades devem propiciar boas condições para que as pessoas caminhem, parem, sentem-se, olhem, ouçam e falem (GEHL, 2013).

Deste modo uma das possibilidades para a requalificação do espaço público é oferecer novos usos a este espaço. A inserção de quiosques é uma alternativa para atrair novos usuários para o espaço, os primeiros quiosques a aparecer foi em 1870, no Rio de Janeiro, sendo um espaço destinado para os comerciantes (FABRIS, 1987 p. 38), pois os quiosques podem ocupar um espaço menor, por sua construção ser em escala reduzida, se comparada a outros edifícios. No espaço público, os quiosques servem para realçar o estilo do lugar, dão conexão com a paisagem do entorno, proporciona encontro e convívio social entre as pessoas, além de dar oportunidades para pequenos negócios crescerem. Diante do exposto, a proposta projetual para este trabalho é a requalificação do calçadão da Batista de Carvalho na cidade de Bauru no centro histórico através da inserção de quiosques, ao longo de suas sete quadras.

Conclusão: Para o desenvolvimento deste trabalho foi feita uma pesquisa através do Google forms, obtendo a participação de 172 pessoas, onde uma das perguntas foi: “ao centro da cidade as mesmas frequentam lugares alimentícios”. O resultado da pesquisa mostra que 64,1% das pessoas costumam frequentar espaços alimentícios e 35,9% não frequentam. É notório que espaços alimentícios possui uma concentração maior de pessoas, deste modo, este trabalho buscou através dos quiosques feitos com materiais que lembram a história do surgimento da rua Batista de Carvalho distribuídos ao longo das sete quadras a atratividade de mais pessoas ao local, podendo assim ter seu funcionamento noturno. Além de extensões nos espaços alimentícios já existentes, valorizando os mesmos. O projeto também traz a acessibilidade ao local, que atualmente não existe, piso tátil percorrendo as quadras e um novo piso, para que pessoas com mobilidades reduzidas consigam transitar, foi pensado em um novo desenho para o calçadão, mais orgânico, dando a sensação de movimento e, por fim, uma grelha de contenção de água percorrendo por todas as quadras acabando com o alagamento existente no local.

O projeto é relevante pois abrange todas as pessoas e proporciona espaço de lazer e descanso às pessoas que visitam o local, tornando um lugar agradável e seguro.

Referências:

BASTOS, I.A. **A ocupação natural, jurisdicional e religioso do sertão de Bauru.** Dissertação (Mestrado). Bauru, UNESP, 1994. P. 103

BONI, Débora. **Paisagem cultural da rua para pedestres em centro urbano consolidado:** o calçadão da Batista de Bauru. A rua. Bauru/sp, 2018.

FABRIS, Annateresa (Org.). **Ecletismo na arquitetura brasileira.** São Paulo: Nobel/Edusp, 1987.

GEHL, Jan. **CIDADE PARA PESSOAS.** CIDADES VIVAS , [s. L.], 2013.

JUNIOR , Archimedes Azevedo Raia. Assim nasceu o calçadão de Bauru. In: **Assim nasceu o calçadão de Bauru.** [S. l.], 2015. Disponível em: <https://www.socialbauru.com.br/2015/09/30/assim-nasceu-o-calcaado-de-bauru/>. Acesso em: 4 abr. 2022.